



BANCO DO BRASIL

A HISTÓRIA DA AGÊNCIA 0096-5

FLORIANO (PI)

1937/2022

85 ANOS

Teodoro Ferreira Sobral Neto

Este livro conta a história da Agência 0096-5 do Banco do Brasil, através de seus atores principais: ex e atuais funcionários, clientes, e admiradores, assim como eu.

Teodoro Ferreira Sobral Neto

Sumário

PREFÁCIO DO AUTOR	5
1 - DADOS DO BANCO DO BRASIL DESDE SUA FUNDAÇÃO	7
2 – TEXTOS ESCRITOS POR EX FUNCIONÁRIOS E OUTROS FLORIANENSES.....	10
2.1 ESCRITOS POR EX-FUNCIONÁRIOS	11
2.2 RETIRADOS DE LIVROS E COLUNAS DE JORNAIS	13
“ORELHA DO LIVRO” (Contracapa).....	14
MINHA TRAJETÓRIA NO BANCO DO BRASIL	15
AS PRIMEIRAS MULHERES DO BB – FLORIANO	16
BANCO DO BRASIL / FLORIANO – DÉCADAS DE 1960 E 1970.....	17
HISTÓRIS E FATOS OCORRIDOS NA AGÊNCIA DO BB DE FLORIANO.....	20
MINHA VIDA E O BB.....	23
O BANCO DO BRASIL DO FINAL DA DÉCADA DE 70 A 1992	25
RELATOS SOBRE A CRIAÇÃO DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM FLORIANO-PI.....	27
PRIMEIRO PRÉDIO ONDE FUNCIONOU A AG. BB DE FLORIANO	29
SALOMÃO MAZUADD “FIADOR”? MACACO VELHO NÃO BOTA MÃO EM CUMBUCA!.....	31
3 - GERENTES E SUBGERENTES DO BANCO DO BRASIL AGÊNCIA 0096-5 FLORIANO-PI DURANTE OS SEUS 85 ANOS DE EXISTÊNCIA.....	33
Gerente	34
4 - RELAÇÃO GERAL DOS FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHARAM NA AGÊNCIA 0096-5 FLORIANO (PI), DESDE SUA FUNDAÇÃO ATÉ O PRESENTE ANO DE 2022	37
5 - EX-FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL EM FLORIANO, FUNÇÕES DE DESTAQUES QUE OCUPARAM EM OUTRAS AGÊNCIAS, EM OUTROS BANCOS E NA INICIATIVA PRIVADA	54
5.1 SUPERINTENDENTES DO BANCO DO BRASIL.....	55
5.2 DIRETORES DO BANCO DO BRASIL.....	55
5.3 EX FUNCIONARIOS DA AG. FLORIANO QUE APÓS TRANFERIREM – SE DAQUI OCUPARAM CARGOS DE GERENTES EM AGÊNCIAS DE CAPITAL DE ESTADO.	55
5.4 - PRESIDENTES DE BANCOS ESTADUAIS.....	56
5.5 - PRESIDENTES DE BANCOS REGIONAIS	57
5.6 - GOVERNADOR DE ESTADO	57
5.7 – VICE-GOVERNADOR DE ESTADO.....	57
5.8 - SENADORES DA REPÚBLICA.....	57
5.9 – DEPUTADO FEDERAL	58
5.10 – DEPUTADO ESTADUAL	58
5.11 - PREFEITO MUNICIPAL	58
5.12 - VEREADOR.....	58
5.13 – SECRETÁRIOS DE ESTADO	58
6. PARTE SOCIAL.....	59
6.1 PRIMEIRAS FUNCIONÁRIAS MULHERES NA AGÊNCIA DE FLORIANO (PI)	60

6.2 FUNCIONÁRIOS QUE VIERAM DE OUTRAS CIDADES QUE SE CASARAM COM FLORIANENSES	60
6.3 FUNCIONÁRIOS QUE SE CASARAM COM COLEGAS DE TRABALHO	61
6.4 CASAIS DE FUNCIONÁRIOS QUE JÁ CHEGARAM CASADOS NA AG. DE FLORIANO.....	62
6.5 FUNCIONÁRIOS ATUAIS QUE TIVERAM PAIS QUE TRABALHARAM NA AGÊNCIA DE FLORIANO	62
6.6 PRESIDENTES DA AABB	62
6.7 PRIMEIRO CONCURSO PÚBLICO REALIZADO PELO BANCO DO BRASIL EM FLORIANO	63
6.8 RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUANDO A AG. 0096-5 – BANCO DO BRASIL DE FLORIANO-PI COMPLETOU 70 ANOS, DIA 08/11/2007	63
6.9 – FUNCIONÁRIOS EM 2010	64
6.10 FUNCIONÁRIOS EM 04/05/2015	65
6.11 FUNCIONÁRIOS – QUANDO A AGÊNCIA COMPLETOU 80 ANOS EM 08/11/17	66
6.12 RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM 2022.....	67
7. FOTOS	69
8. ANTIGOS DOCUMENTOS DA AGÊNCIA DE FLORIANO-PI	83
ANEXO	98
HISTÓRIA.....	99
ALVARÁ	100
CAPITAL.....	101
POSIÇÃO ATUAL.....	101

PREFÁCIO DO AUTOR

Estou há mais de dez anos escrevendo a História da Agência 0096-5 Floriano-PI, do Banco do Brasil. Aliás, são 20 anos na realidade pois relatei todos os gerentes desde o início da agência e incluí no livro Floriano de hoje e de ontem que publiquei na época do centenário da cidade em 1997, ou seja, o embrião do atual livro foi essa relação dos gerentes.

Escrever essa publicação tem sido uma ótima terapia para mim, contatei com muitos dos ex e atuais funcionários para coletar dados, a vários pedi que escrevessem textos narrando a época em que trabalharam na agência, fui tendo ideias de mais assuntos para incluir, tanto de dados econômicos como sociais.

Muitos devem estar se perguntando por que uma pessoa que não possui vínculo algum imprecativo com o Banco do Brasil resolveu escrever sobre uma de suas agencias?

O motivo é que desde criança por intermédio de meu pai, que sempre foi amigo de muitos dos funcionários passei a me relacionar com eles, fiquei sabendo do empreendedorismo dos gerentes e dos chefes de setores, e passei a admirá-los e aprendendo com eles, muitas técnicas que me ajudaram a depois que passei a ser cliente, implantá-las nas negociações que faço com o BB, ou seja, a convivência foi um aprendizado para mim.

Já estou praticamente 48 anos negociando diariamente com o BB. Nesse período me portei com retidão ao BB, nunca pratiquei um ato que desabonasse minha conduta. Claro que passei por dificuldades, as quais muitas vezes consegui apoio dos funcionários para superá-los. Outros não, mas faz parte do contexto.

Com essa obra, espero estar contribuindo para preservar a história de uma das 100 primeiras agências do BB.

Parabéns a todos do Banco do Brasil
que fizeram e fazem parte dessa história de 85 anos
de imenso sucesso.

Teodoro Ferreira Sobral Neto
Floriano, 12 de fevereiro de 2022

Observação: Inclusive desde 2020 minha empresa está em recuperação judicial. É traumática, difícil, cara, demorada, mas como das outras vezes que enfrentei obstáculos e superei, desta vez não será diferente. Tenho consciência tranquila das minhas lisuras.

Teodoro Ferreira Sobral Neto, 70 anos, economista, Atual Presidente do Centenário Laboratório Industrial Farmacêutico Sobral, já escreveu dois livros: Floriano de Hoje e de Ontem (1997) e “Os 100 Primeiros Anos do Laboratório Sobral (2011)”.

Como membro da diretoria da Fundação Floriano Clube, participa com mais três colegas, da edição da Coleção Florianenses, que já está no 4º volume. Já foram publicados 180 Biografias de florianenses que se destacaram em suas profissões.

Mantem com recursos próprios dois museus: “Centro Cultural Sobral”, situado na Av. Getúlio Vargas, 181 – 1º Andar e o “Museu do Automóvel”, localizado no sítio Jacilândia (Abertos aos Sábados). Ambos possuem um bom acervo fotográfico sobre a história de nossa cidade.

Casado com Maria do Socorro Carvalho Sobral, tem 4 filhos: Igor de Carvalho Sobral - (Diplomata, 2º Secretário da Embaixada do Brasil, em Quito no Equador), Valéria de Carvalho Sobral – (Auditora da Receita Federal, em Brasília), Sofia de Carvalho Sobral Lúcio – (Psicóloga, Diretora na Empresa Laboratório Sobral), Paula de Carvalho Sobral Fontes – (Advogada, Diretora Administrativa Financeira do Laboratório Sobral).

1 - DADOS DO BANCO DO BRASIL DESDE SUA FUNDAÇÃO

Banco do Brasil	
Banco do Brasil S.A.	
Slogan	<i>Bom para todos</i>
Cotação	BM&F Bovespa: BBAS3 OTC Pink: BDORY
Indústria	Serviços financeiros
Gênero	Sociedade de economia mista
Fundação	12 de outubro de 1808(212 anos)
Fundador(es)	Rei D. João VI
Sede	Brasília, Brasil 
Locais	4.458 Agências no Brasil, 38 Dependências em 23 países
Proprietário(s)	Governo Federal do Brasil
Presidente	Rubém Novaes – janeiro de 2019 Fausto de Andrade Ribeiro – fevereiro de 2022
Empregados	109,191 (2015) – Atual em 2020: 94.600
Produtos	Banco Seguros Banco de varejo Private equity
Subsidiárias	BB Seguridade Banco Votorantim Banco Patagônia Banco do Brasil Américas BrasilPrev BB Tecnologia e Serviços
Valor de mercado	R\$ 103 814 bilhões (Set/2014)
Lucro	R\$ 11,246 bilhões (2014)
LAJIR	R\$ 50,098 bilhões (2014)
Faturamento	R\$ 144,986 bilhões (2014)
Página oficial	www.bb.com.br

Fonte: www.bb.com.br

Banco do Brasil S.A. é uma instituição financeira brasileira, constituída na forma de sociedade de economia mista, com participação da União brasileira em 54% das ações. Juntamente com a Caixa Econômica Federal, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o Banco da Amazônia e o Banco do Nordeste, o Banco do Brasil é um dos cinco bancos estatais do Governo Brasileiro.

2 – TEXTOS ESCRITOS POR EX FUNCIONÁRIOS E OUTROS FLORIANENSES

2.1 ESCRITOS POR EX-FUNCIONÁRIOS

- BB Agência 96-5 Floriano - PI Onde Tomei Posse em 1959

Anselmo Swaizer

- MINHA TRAJETÓRIA NO BANCO DO BRASIL

Francisco Ferreira CAMARÇO

- AS PRIMEIRAS MULHERES DA AGÊNCIA FLORIANO

Miriam Leite

- BANCO DO BRASIL / AG. FLORIANO – DÉCADAS DE 1960 E 1970

Moacir MARCOMINI

- Histórias e fatos ocorridos na Agência do BB de Floriano

Osmar Gomes de Alencar

- MINHA VIDA E O BB

Dilma Lira de Carvalho

- O Banco do Brasil em Floriano, do final da década de 70 a 1992.

Maria Anésia Ferreira

2.2 RETIRADOS DE LIVROS E COLUNAS DE JORNAIS

- RELATOS SOBRE A CRIAÇÃO DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM FLORIANO-PI**

Dr. José Demes Filho (Zeca Demes)

- PRIMEIRO PRÉDIO ONDE FUNCIONOU A AG. BB DE FLORIANO**

Texto extraído do livro “Aspectos da Arquitetura de Floriano” autor José Nunes Fernandes – 1991

- SALOMÃO MAZUAD “FIADOR”? MACACO VELHO NÃO BOTA MÃO EM CUMBUCA!**

Autor: Salomão Cury-Rad Oka

Publicado no Jornal Voz de Floriano em Nov/2008, na Coluna Esfirra com Cajuína.

“ORELHA DO LIVRO” (Contracapa)

Floriano no Piauí? Nunca tinha ouvido falar. Voltado para o meu umbigo paulistano, só conhecia as cidades que apareciam na mídia, em São Paulo. Mas, como Floriano - calorosa em todos os sentidos - mudou minha vida, a partir de 24 de setembro de 1959, quando assumi o cargo de escriturário no Banco do Brasil! Nela, encontrei o meu amor para toda a vida, Pedrina Ramos; comecei a constituir família e conheci uma das figuras mais interessantes, inteligentes e empreendedoras que encontrei, até hoje: Teodoro Sobral Neto. E, quando ele me impressionou, pela primeira vez, tinha só 9 anos. Vendia revistas que recebia de comissários e/ou comandantes da Real Aerovias (depois Varig). Das que lhe comprava, pedia, de volta, as que já tinha lido para revendê-las. Certa vez, comprei-lhe a mesma revista duas vezes. Dessa tenra idade, começou a se formar o grande empresário de hoje. De um pequeno laboratório da Pharmacia Sobral, herança do seu avô e do seu pai, ele fez crescer e multiplicar os remédios nele fabricados, constituindo o melhor laboratório farmacêutico do Piauí, e um dos maiores e melhores do Norte-Nordeste, sendo o primeiro a fabricar medicamentos genéricos nestas regiões. Vende seus produtos para todo o Brasil. Além de tudo, Teodoro é um grande pesquisador da história de sua família e de Floriano, sua terra natal. Gosta de resgatar o passado e para tanto, desde 1988, ele criou e vem sempre ampliando o Centro Cultural Laboratório Sobral, que abriga além de um acervo da antiga Pharmacia Sobral e da sua família, um museu de fotos, jornais, revistas, moveis etc., da cidade de Floriano. Em outro local, tem o Museu do Automóvel de Floriano, com cerca de 30 carros e bicicletas antigas. No local há um ótimo acervo de fotos de carros e ônibus antigos que já existiram em Floriano. Em 1997, no ano do Centenário de Floriano, lançou o livro Floriano de Ontem e de Hoje, que é um ótimo banco de dados da Princesa do Sul.

Esta sua obra atual, Banco do Brasil-Floriano-PI, 1937/2010, creio já está fadada ao sucesso. Conta a história da famosa Agência 0096-5 e de todos os seus personagens, desde a fundação até os dias de hoje. Relaciona todos os gerentes, subgerentes, a maioria dos funcionários e muitos outros dados da agência. Alguns ex-funcionários relataram através de excelentes textos, a experiência que viveram quando aqui trabalharam. Vale, pois a pena conferir.

Anselmo Swaizer

São Paulo - SP, março de 2009

MINHA TRAJETÓRIA NO BANCO DO BRASIL

Há exatos 4 anos que não ia a minha cidade natal, fui, em férias escolares, no princípio de 1964. Estava muito "ferido" àquela época, eis que acabava de ter perdido uma oportunidade de morar, por um ano, nos EEUU, tendo presente a absoluta escassez de recursos da família para cobrir os custos inerentes. Tinha feito minha parte, passando na seleção então feita, logrando excelente pontuação.

Um tanto quanto acabrunhado, tive minha tristeza identificada por uma pessoa que viria a ser meu exemplo por toda uma vida. Na oportunidade foi, inclusive, decisivo para minha participação no concurso que seria realizado proximamente.

O então Gerente da agência em Floriano, Raimundo Sólton Fontenele de Miranda, providenciou minha matrícula em um curso preparatório, além de pagar minha inscrição.

Aprovado e nomeado para o BB - Floriano, fui trabalhar diretamente com o Sólton, já a partir dos primeiros dias, permanecendo juntos até minha remoção para Fortaleza, 6 anos depois, ou seja, em janeiro de 1970.

Daí em diante, sem meu protetor/mentor de todos os momentos, tive que lutar em busca de meus objetivos e, hoje, em uma fria análise, cheguei à conclusão de que me saí relativamente bem em minha carreira, tendo em vista que integrei um pequeníssimo grupo de administradores do BB no exterior. À minha época éramos cerca de 120 administradores em um universo de mais de 100.000 funcionários em ativo exercício.

Para desempenhar minhas funções no exterior, passei por período de treinamento em Londres, nos idos de 1980. Em março de 1981 fui designado Gerente Adjunto em Concepción - CHILE, permanecendo até 1986. Neste período deixei passar uma excelente oportunidade de morar na Austrália - Sidney, de uma feita que fui sondado para ali servir como representante, demorando, demasiadamente, em minha decisão, onde pesou, preponderantemente, meu temor de ter que deixar no exterior uma filha ou filho meu, por força de um casamento, por exemplo.

Regressando ao Brasil, optei por continuar em Fortaleza, tendo exercido diversas funções, inclusive gerente, posto em que me aposentei.

Francisco Ferreira CAMARÇO, trabalhou na Ag. de Floriano desde sua posse em 1964 até 1970, ano em que se transferiu para Fortaleza - CE, onde continuou residindo após aposentar-se.

Francisco Ferreira Camarço

Fortaleza - CE, junho de 2008

AS PRIMEIRAS MULHERES DO BB – FLORIANO

A história das mulheres como funcionárias do Banco do Brasil teve início em 1969, após 160 anos da sua fundação, quando, pela primeira vez, o BB abriu inscrições para candidatas do sexo feminino. Até então, elas exerciam funções de telefonista e auxiliar de mecanografia. Uma vez admitidas, responderam positivamente às expectativas, exercendo diversas funções na empresa, em igualdade com os homens, até ali dominantes. Rapidamente, cresceram, mostrando-se tão capacitadas quanto os que as precederam. Atualmente, depois de quatro décadas dessa importante mudança, ocupam cargos em toda a estrutura organizacional do BB.

Na agência do BB de número 96, localizada na cidade de Floriano, A Princesa do Sul do Estado do Piauí, a importante mudança começou em 1971 e 1973 quando o BB-Floriano empossou as primeiras mulheres aprovadas nos primeiros concursos públicos a admitir pessoas do sexo feminino em nossa região. Elas chegaram com garra, coragem, competência e fé. Precisavam de tudo isso para enfrentar uma situação, por demais, inusitada: trabalhariam em um estabelecimento que tinha como característica a austeridade e em cujo recinto, até então, somente fora permitido a admissão de pessoas do sexo masculino. Não foi fácil, mas elas conseguiram seus objetivos e o BB, também. O Banco só ganhou com a mudança. Foi uma feliz aquisição.

Entraram para a História como As Primeiras Funcionárias do Banco do Brasil - Agência de Floriano (PI), em ordem de posse:

- 01 - Laís Demes Perazzo Alves (falecida)
- 02 - Dilma Lira de Carvalho
- 03 - Maria da Conceição Silva Linhares (falecida)
- 04 - Devaldina Evangelista de Paiva (Dina)
- 05 - Maria da Conceição Rodrigues Madeira
- 06 - Maria das Graças Sampaio
- 07 - Rosa Maria de Sousa e Silva
- 08- Rosália Ferreira de Sousa Filha
- 09- Rita de Cassia Reis
- 10- Miriam de Oliveira Silva
- 11 - Josina
- 12- Francisca da Rocha

Laís, Dilma e Conceição Linhares foram aprovadas no primeiro concurso realizado em 1970. As demais, no segundo, realizado em 1973.

Hoje, o quadro de funcionários ativos do BB-Floriano é representado em 35% por mulheres.

"É pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem..."
(Simone de Beauvoir)

Colaboração de Rosa Rabelo na elaboração da lista de funcionárias.

Miriam Leite

BANCO DO BRASIL / FLORIANO – DÉCADAS DE 1960 E 1970

Para Floriano, Estado do Piauí, as décadas de 1960 e 1970 foram generosas em termos de impulso desenvolvimentista, quer no campo econômico, quer no aspecto social. Do extrativismo, principalmente a cera de carnaúba, da pecuária extensiva em grandes áreas devolutas ou particulares, da deficiência de comunicações e transportes, do desenvolvimento concentrado à beira do Rio Parnaíba e outros menores, processou-se a passagem para a era das estradas, inclusive asfaltadas, da integração com o interior, da implantação de pequenas propriedades e a produção agropecuária em escala familiar com financiamentos subsidiados.

O Banco do Brasil, já presente ali desde 1937, vale dizer, 96^a, carta-patente do Estabelecimento neste imenso País (Hoje são ___ Agências), embarcou com força no bonde da história responsável pelo crescimento da região.

Nos primeiros anos da década de 60, Floriano ainda não dispunha de benefícios públicos como esgoto, distribuição de água encanada nas residências, telefone e televisão.

Energia elétrica, só das 17 às 21 horas e produzida por geradores a óleo diesel. Com tanto a fazer, a Direção do Banco do Brasil, nos primeiros anos da década, reconheceu o potencial progressista dali e fez com que a agência local ultrapassasse a casa dos 100 funcionários, levando jovens em início de carreira e oriundos de regiões distantes, como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pará, não faltando recém-nomeados do próprio Piauí.

Fiéis aos critérios da Casa, que naquele tempo não admitiam o ingresso de mulheres, todos esses jovens eram do sexo masculino, operando-se aí, como os efeitos de migração, positiva mistura de raças e costumes.

Após alguns anos muitos retornaram às suas origens sozinhos, mas deixando no Banco e na comunidade as suas contribuições individuais; outros perceberam ou levaram famílias constituídas a partir de casamentos com moças Florianense, vinculando-se em definitivo à terra. (Veja em anexo a relação dos que aqui se casaram).

A história de Floriano dos anos 60 e 70 relaciona-se muito com o que a cidade herdou da década anterior, assim como a atuação do Banco do Brasil e seus efeitos. Empresas de grande porte a nível estadual com famílias em Floriano, como a Marc Jacob, a Moraes e a Casa Inglesa operavam em toda a região, trazendo combustíveis e outras mercadorias de consumo, máquinas e equipamentos para comercialização, enquanto compravam e levavam produtos primários como a cera de carnaúba, babaçu, couros e peles para exportação por Parnaíba, onde ficavam suas matrizes.

Por meio do Banco do Brasil era circulada essa riqueza, inserindo-se aí, também, como participante do processo, forte presença da colônia Árabe, cuja chegada a Floriano remonta aos fins do século dezenove com a família Zarur, seguida pelos Mazuad, Lobo, Frejat, Atem, Gaze, Carnib, Bucar, Barguil e muitos outros. Seus descendentes, já

brasileiros, prosseguiram na década de 60 nos ramos comercial e industrial quando aquelas grandes empresas foram encerrando suas atividades em Floriano por circunstâncias diversas, como mudança do perfil dos negócios diante das suas próprias características.

Meritório registro, pela sua relevância na economia e na vida social de Floriano não poderia deixar de ser feito à instalação pelo Exército Brasileiro de uma companhia em Vereda Grande (À 24 km de Floriano), vinculada ao segundo BEC, de Teresina, cujos recursos financeiros eram repassados através do Branco do Brasil, circulando também pelo comércio da cidade, sem contar a efetiva participação dos seus componentes na vida da sociedade, tal qual os bancários...

A passagem das décadas de 50 para 60 mostrou uma Floriano de incrível euforia e acontecimentos concretos para melhoria de vida, apesar das severas imposições da natureza ao sofrido Nordeste. Um milagre da força impulsora do seu povo para cima. Estradas precárias, mas havia o Rio Parnaíba e linhas aéreas regulares (Cruzeiro do Sul e Varig) sem telefone, mas havia os Correios e Rádios-Amadores abnegados. Diga-se de passagem, que Dona Helena Cortez, um pouco antes de 50 e em plena Segunda Guerra Mundial, conseguiu que Dona Ivete Vargas lhe enviasse a penicilina que salvou da mutilação seu filho Juarez, acometido de séria infecção em uma das pernas. Ainda na comunicação, havia o dinâmico Defala Atem com músicas, anúncios e notícias pela sua Amplificadora Florianense. Depois foi inaugurada a Rádio Difusora (1957). Os Clubes Comércio, Floriano Clube e Regatas promoviam bailes e concursos de "miss", como nos grandes centros.

Nada de televisão, mas havia sim o Cine Natal muito ativo, com gerador próprio de energia, e as produções culturais dos jovens, como o teatro amador e eventos religiosos. Artistas famosos, como Caubi Peixoto e Ângela Maria, apresentaram-se em Floriano, assim como candidatos a Presidente da República: Ademar de Barros e Juscelino Kubitschek (na década de 50), e Jânio Quadros em 1960. Com muito sacrifício, rapazes e moças já estudavam em capitais como Salvador e Rio de Janeiro, dentre outras, enquanto outras pessoas e comerciantes de maior visão também viajavam e traziam de longe as novidades.

Enfim, não havia uma rede bancária, mas sim o Branco do Brasil, único estabelecimento do gênero até 8 de julho de 1964, com a inauguração do BEP, e, recorde-se, desde 1937. Toda a economia girava em torno do Banco, repercutindo na rotina da sociedade de várias maneiras. Para os rapazes, principalmente os mais pobres, o sonho de futuro; para as moças casadouras, um bom partido.

Coube também a Floriano, da década de 1960, através da agência local do Banco do Brasil, a importante missão de ser a sede da movimentação financeira consequente da construção da Barragem de Boa Esperança, criada que foi a COHEBE (Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança) em 1964, com operações iniciadas em 1970, depois incorporada à CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), em 1973.

Qualquer referência à importância do Banco do Brasil na vida de Floriano não poderia deixar de levar em conta a quantidade de agências abertas na extensa área

geográfica abrangida pela sua jurisdição até os primeiros anos de 1960. São ao todo 30 agências, 18 no Piauí e 12 no Maranhão:

No Piauí: Água Branca, Amarante, Angical, Bom Jesus, Canto do Buriti, Corrente, Curimatá, Gilbués, Guadalupe, Itaueira, Oeiras, Regeneração, Ribeiro Gonçalves, São João do Piauí, São Pedro, São Raimundo Nonato, Simplício Mendes e Uruçuí;

No Maranhão: Balsas, São João dos Patos (janeiro de 1965), Barão de Grajaú, Barra do Corda, Brejo, Colinas, Paraibano, Passagem Franca e Riachão. É sem dúvida muito maior essa rede, se considerados postos de atendimento mantido por essas agências em municípios menores.

Da participação dos funcionários do Banco na sociedade, vale menção à existência, embora temporária, do Satélite Esporte Clube e uma cooperativa de consumo na área central da cidade. Na década de 1960, tomou impulso a AABB – Associação Atlética Banco do Brasil, com aquisição do terreno da atual sede e suas primeiras construções, mais tarde ampliadas e modernizadas pelas gerações posteriores de funcionários.

Bancários, assim chamados, eram presenças constantes em toda a comunidade: Igrejas, nas escolas como alunos e professores, assessoria informal a empresários, autoridades, profissionais liberais e pequenos produtores rurais, estes com as dificuldades nas respostas às questões mais elementares no balcão do Banco, como o próprio nome, se era casado, nome da mulher etc. Por fim, no esporte, era também de destaque a participação dos bancários nos campeonatos, principalmente o de futebol de salão, onde o time da famosa equipe azul da AABB marcou época na Princesa do Sul.

Moacir Marcomini

Brasília-DF, março de 2008

HISTÓRIS E FATOS OCORRIDOS NA AGÊNCIA DO BB DE FLORIANO

De meados de 1964 a início de 1970

Em agosto de 1964 ou precisamente 29/08/64 eu desembarcava em Floriano (PI) pela 1ª vez, para assumir no dia 31/08/64 uma Segunda-feira, o emprego no Banco do Brasil daquela cidade.

Era época de muita agitação em todo país e Floriano, não obstante de ser uma cidade do interior, se caracterizava chegando como eu, notava logo a eficiência da cidade em todos os sentidos. O período revolucionário, só se comentava os atos do Governo Central e seus efeitos, nefastos. Por coincidência, havia criado a construção da Barragem de Boa Esperança em (PI) e todo suporte de infraestrutura Relativo aquela obra, seja ele de ordem Financeira, social e de acomodação de várias companhias, incluindo moradias, educação e saúde dos filhos dos Funcionários da Barragem, o apoio era a cidade de Floriano (PI). De lá eles partiam diariamente para o local da obra e anoite faziam o retorno.

Em consequência dessa obra, o Banco do Brasil, Agência de Floriano se tornou e á termos quantitativos a maior agência do Estado do Piauí, suplantando inclusive Teresina.

Foi nesse clima que eu construí a Agência de Floriano (Pi), com mais de 100 funcionários, de origem de vários Estados do Brasil. Podemos citar melhor para ilustrar o contingente de bancários vindos de vários estados e cidades brasileiras: São Paulo Capital, Campinas(SP), Mirassol(SP), Bauru(SP), Ribeirão Preto(SP) e Araraquara(SP), cidades Minas: Belo Horizonte Juiz de Fora(MG); Belém do Pará; Cidades do Piauí Teresina(PI), Oeiras, Campo Maior(PI), Boa Hora, Altos, Picos, União, Ribeiro Gonçalves, são Francisco do Piauí(PI), Amarante, são Pedro do Piauí e muitos colegas de Floriano, sem falar em Parnaíba(PI) além de vários colegas funcionários, o Gerente Sr. Raimundo Solon Fontenele de Miranda era filho de Parnaíba. O subgerente Sr. Antônio Barros de Vasconcelos Santos era Paraense, muito mais rotariano do que Contador do Banco.

No Banco, a convivência era de irmãos, o tratamento característico chamava-se, "Colega". Não havia ambição por cargos, disputava-se o mérito o tempo de casa e a vez de cada um. Ser bancário especialmente do Banco do Brasil, sem dúvida nenhuma, fazia a diferença entre as outras categorias de funcionários públicos. As moças da época, faziam de tudo para conquistar um bancário e a família (onde muitos noivaram e se casaram em Floriano).

Curiosamente em Floriano só existiam dois clubes sociais: Floriano Clube, que abrigava a grande massa da Sociedade e o Comercio Esporte Clube, um clube mais, requintado e mais seletivo. Os Bancários pertenciam quase que sem exceção aos dois clubes da cidade. Quando chegávamos ao Banco, a AABB existia no papel. Havia funcionado precariamente, mas nunca desabrochou de fato.

Havia a conta da AABB, recursos suficientes para funcionar, mas não existia a boa vontade por parte dos setores da Agência. O Gerente Sr. Solon era vice-presidente do Comércio Esporte Clube, frequentador assíduo, responsável por todas as obrigações do Clube, portanto o Presidente era o Deputado Estadual Filadelfo Castro, que passava a semana em Teresina por conta do seu ofício, e, só retornava à Floriano nos fins de semana. Mas havia dois veteranos no Banco e mais simpatizantes, que advogavam a ideia de que os bancários deviam e podiam ter clube de lazer e entretenimento à sociedade local. Partindo desse princípio, começamos a conversar e discutimos a ideia, e a conclusão foi de que deveríamos comprar um terreno mais afastado, onde poderíamos ter o clube com área de lazer, esporte, diversão, cultura, inclusive biblioteca e salão de festas. Formamos uma nova diretoria tendo como orientador e cabeça da ideia o Milton Camarço, que embora fosse na época um dos diretores do Comércio Esporte Clube, foi o maior incentivador da recuperação da nossa AABB.

Construída uma diretoria, elegemos por unanimidade o colega Fábio Carvalho Presidente, Mineiro do alto quilate, Nilton Camarço Diretor do Patrimônio, Osmar Gomes de Alencar Diretor Social e outros colegas completam a diretoria. Em toda entidade, há sempre aqueles que carregam uma carga maior, então o Nilton, Fábio e Eu, assumimos esta responsabilidade.

Na ocasião soubemos, que o Sr. Luís Chagas de Araújo, que explorava o ramo de combustível (tinha um posto de gasolina no Bairro Cancela da Bandeira Shell, na saída para Teresina e Itaueira), e era cliente do Banco, desejou vender uma pequena fazenda que estava a cerca de uns três ou quatro quilômetros do centro da cidade, no rumo do Aeroporto Velho. Sempre capitaneado pelo Nilton Camarço, eu e Fábio fomos procurá-lo, onde discutimos a venda e por fim compramos o imóvel. Área não muito grande, mas atendera nosso objetivo, a propriedade cercada por árvores, tinha uma casa razoável, poço tubular e outros acessórios.

O mais importante para funcionamento de um clube, a energia elétrica, faltava. A rede elétrica, terminava no Colégio dos Americanos, uma distância de quase 2 km. Qual foi o entendimento do grupo: não recorrer a nenhum político da cidade, embora contássemos com dois deputados estaduais, João Calisto Lobo e Filadelfo Freire de Castro, esse último presidente do Comércio, que certamente não gostou da concorrência. O que ficou decidido, pelo grupo, mandar o Osmar a Teresina, ele é muito bem relacionado, conhece as nossas reais necessidades. Usei três abonos de assiduidade, um direito que os bancários tinham para as ausências do Banco. Chegando em Teresina, pedi e fui atendido em audiência pelo Dr. Luís Livinho de Carvalho presidente da CEPISA, no Governo do Dr. Helvidio Nunes de Barros. Na audiência fiz uma exposição de motivos, mostrei que havia grande possibilidade da extensão da energia, da cidade crescer e possibilitar a outros proprietários que já possuíam granjas e sítios naquela artéria.

Com dois meses chegava a Floriano o Dr. Milton Hora e mais uma equipe da CEPISA para fazer os estudos, e, concluíram que era viável o nosso pleito.

Com a chegada da energia, pudemos concluir o nosso projeto, fizemos reforma na casa existente construímos piscina, campo de futebol, Vôlei e outras atividades, AABB passou a ser a nova opção dos Florianenses que gostam de festas, cultura, esporte e lazer.

Portanto, com todas essas histórias espero ter contribuído de certa forma nas informações, que fazem dessa bela cidade, uma fonte eterna de inspiração, para os seus filhos e para todos aqueles que tiveram a felicidade de morar e ter constituído família, como é o meu caso. Tenho dois filhos, com muito orgulho, que nasceram em Floriano e só tem dado alegria e contentamento. Em Floriano fui bancário, Professor de vários colégios, Maçom da Loja Igualdade Florianense e para ilustrar, fui até adorado Rábula na cidade de Bertolândia. Numa viagem aquela cidade em missão do BB, fui designado pelo Juiz de Direito da Cidade, que na falta de um defensor público, defender uma pobre prisioneira. Por sorte dela e por falta de argumentos do acusador, terminei, mesmo sem ser advogado de formação, convencendo o corpo de jurados a absorver a pobre encarcerada.

Cheguei em Floriano em 1964 e retornei para Teresina no início de 1970, tendo aqui aposentando-me, onde permaneço morando até o presente ano de 2015.

Osmar Gomes de Alencar

MINHA VIDA E O BB

Era final da década de 60, século passado. Construía a atual sede do Banco do Brasil em Floriano (PI) e eu, sentada num banco qualquer da praça, em frente à construção, sonhava: “meu Banco, ainda vou trabalhar nesse Banco”. Àquela época, em nossa região, mulher não constava do quadro de funcionários do BB.

Terminei o Magistério, e em início de 1970 fui a Teresina fazer o Concurso de Efetivação para Professor Primário do Estado do Piauí; passei e voltei de lá nomeada. Mas não era o magistério o meu destino: um estimado presente de minha mãe, uma apostila para o concurso do Banco do Brasil, começou a alterá-lo. Estudei sozinha, em casa, fiz o concurso e, na tarde de 13 de março de 1971, dia do aniversário de minha irmãzinha mais nova, bateram a nossa porta alguns funcionários do BB e..... Passei no concurso! Dia de aniversário tem bolo e com meus novos colegas fizemos a festa...

Em junho de 1971 o novo prédio da Agência do Banco do Brasil foi inaugurado e Laís Demes e eu, ambas aprovadas e lotadas em Floriano, pelo critério de classificação, ajudamos a receber os convidados e servir os comes e bebes na festa de inauguração. Em 18 de junho a Laís tomou posse, foi a primeira mulher a trabalhar no Banco do Brasil em Floriano, e ficou lotada no andar térreo do prédio; no Setor de Ordem de Pagamento. Logo em seguida foi a minha vez, lotada no Setor de Operações no primeiro andar, sob a chefia de José Armando Carvalho.

Minhas primeiras letras no Banco me foram ensinadas pelo Chico Oliveira, que substituía Moacir Marcomini, Ajudante de Serviço da Carteira de Descontos. Trabalhei 11 anos na Agência de Floriano, onde exerci as funções de Ajudante e Chefe de Serviço, além de Chefe do Posto Avançado de Crédito Rural, em Nazaré do Piauí. E foi trabalhando nessa Agência querida que eu conheci e me encantei e me casei com seu funcionário, o flamenguista Antônio Luís Moreira Nunes, o popular “Bolo Doce”. E, embora nós tenhamos separado, foi bom e por isso não acabou: faz parte de minha história e da história do BB de Floriano, pois que foi o primeiro casamento entre colegas na Agência.

Em 1983 me transferi para a Agência Metropolitana Cidade Alta, em Salvador (Ba). Queria estudar: cursei a Faculdade de Administração de Empresas, não assumindo cargo no Banco; em 1988 fui para Brasília, onde na Agência Central Brasília, uma agência com 800 funcionários, novamente exerci funções de Chefe de Serviço e Gerente de Expediente. Em 29.12.1994 aposentei-me precipitadamente, fugindo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, que ameaçava privatizar o Banco.

Do Banco do Brasil sinto uma grande saudade e uma enorme gratidão, pois que além de garantir sustento, moradia, educação, saúde e lazer para mim e meu filho, o Banco do Brasil me proporcionou a aquisição de coisas maravilhosas como segurança, independência, liberdade, dignidade, o amor de minha juventude, além de muitos e caros amigos. Foram 23 anos e cinco meses de trabalho, um pedaço querido de minha vida!

Continuo morando em Brasília e continuo muito ligada ao Banco do Brasil, só que agora através da música: participo do Coral da AABB Brasília e com dezenas de outros colegas, aposentados ou não, nos juntamos para cantar e encantar plateias, atividade essa das mais gratificante e relaxante, e isso ainda graças ao “meu Banco do Brasil”!

Dilma Lira de Carvalho

Brasília-DF, dezembro de 2008

O BANCO DO BRASIL DO FINAL DA DÉCADA DE 70 A 1992

Ao longo desse período como em todas as épocas, o BB passou por diversas modificações, tanto na sua estrutura física como funcional e burocrática.

Como essa instituição financeira sempre teve e tem como um dos seus principais objetivos, o bem-estar de clientes e funcionários, a 1ª etapa de uma de suas reformas foi a substituição de antigos ventiladores de teto, diga-se de passagem, um tanto velhos e barulhentos, enormes, que não conseguiam amenizar o calor, por aparelhos de ar-condicionado enormes “apelidados” de geladeiras devido ao tamanho e formato, idênticos ao citado eletrodoméstico.

A agência era constituída de 3 setores: SETEX, SETOP e SETIN. O primeiro, dos três, ficava no andar térreo onde eram instalados os caixas, razão por que ali sempre se encontrava grande parte dos serviços relacionados a clientes. Estes frequentavam o Banco para abrir contas, fazer depósitos e ao que parecia, até mesmo para conversar uns com os outros. Às vezes, funcionários se envolviam na conversa com o objetivo de captar recursos e/ou informá-los sobre alguma operação. Nessas conversas quase sempre conseguiam seus objetivos.

O SETOP ficava no 1º andar. Era subdividido em crédito rural ou simplesmente RURAL (o nome é autoexplicável), CADAS (cadastro) e CREGE (crédito geral). Nos anos 80, verificou-se um grande interesse de produtores rurais em solicitar empréstimos junto ao Banco. Era muito trabalho no setor e, às vezes, tornava-se difícil a concentração dos funcionários devido o vai-e-vem dos clientes e, principalmente, quando falavam em voz alta. Na época da Exposição Feira Agropecuária muitos compradores dirigiam-se ao Setor com o objetivo de solicitar empréstimos.

A CREGE era um setor menos movimentado devido o tipo de operações que ali se realizava: empréstimos destinados ao comércio e à indústria. Eram poucos em quantidade, mas superavam em valores quando comparados aos do Setor Rural.

SETIN - este era o setor interno propriamente dito, pois nele se processava tudo o que estava relacionado a servidores, tais como: admissão, mudança de cargo, transferência, exoneração, enfim, era a vida de cada um que passasse naquela agência.

GERENCIA - até o início dos anos 90, o gerente geral ficava numa sala isolada dos outros setores e onde os clientes não tinham fácil acesso e às vezes, até necessitavam da intermediação de algum funcionário para que ali fossem conduzidos. O ambiente, bastante acolhedor, era uma sala ampla com ar-condicionado, piso revestido em carpete, sofás confortáveis, cafezinho etc. Um luxo para os anos 70 e início dos anos 80.

O horário de funcionamento das agências era de 8 às 13hs, sendo que os funcionários chegavam uma hora antes do início do expediente. À tarde eram acrescentadas duas horas para os que exerciam cargos em comissão ou trabalhavam a título de horas extras.

Nos anos 90 verificou-se a grande transformação da Agência do Banco do Brasil em Floriano tanto no setor físico, estrutural como no funcional, de tal forma que podemos dizer: valeu a pena o conjunto de mudanças ali verificadas.

Por mais tempo que passe, é impossível para quem ali conviveu esquecer momentos alegres e felizes, além de outros de muita responsabilidade que às vezes nos deixavam preocupados, dentro e fora do Banco.

Maria Anésia Ferreira de Oliveira

RELATOS SOBRE A CRIAÇÃO DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM FLORIANO-PI

Abramos espaço para relatar sobre a criação da agência do Banco do Brasil, realmente um grande acontecimento para toda a região. No livro “Aspectos da Arquitetura de Floriano (1991)”, de José Nunes Fernandes, há a informação de que em 1937, o sobrado de Salomão Mazuad, localizado na Rua São Pedro, era alugado para o Banco do Brasil. Antes, havia apenas uma representação da cidade. Dirigia-a o senhor Bento Leão, tendo como auxiliar o jovem Olindo Nunes. Olindo tornar-se-ia funcionário da instituição.

O primeiro gerente, segundo a historiadora Josefina Demes foi Sérgio Góes. Pertencia ao partido político fundado e dirigido por Plínio Salgado, conhecido como Partido Integralista. Os membros vestiam camisa de cor verde, daí, serem conhecidos como “galinha verde”.

A saudação ANAUÊ, palavra indígena, servia para mostrar o traço de brasilidade (?).

Sérgio e os outros companheiros reuniam-se às escondidas – Getúlio andava de olho nos integralistas. Em um pequeno cômodo nos fundos da casa do Sr. João Matos faziam a reunião habitual, e nós meninos, algumas vezes, e com muito medo e cautela ficávamos olhando para dentro da pequena sala através do buraco da fechadura. O golpe político de 1937 – dez de novembro - suspendeu as eleições e fechou o Congresso Nacional. Era o Estado Novo, que durou até outubro de quarenta e cinco. Os partidos políticos foram banidos.

O quadro do banco em nossa cidade era pequeno, acredito que não muito mais que dez ou quinze componentes.

Os servidores do Banco do Brasil vinham de outras plagas, e era natural que demorassem pouco tempo, não mais que o suficiente para a esperada transferência. Abílio Soares, o contador, substituiu Sérgio. Abílio era um homem alto e forte; sua esposa era também alta para o nosso padrão nordestino. Tinham muitos filhos, e um deles, Aníbal, brincava conosco por ser da nossa idade. Cumpriu o seu tempo e a família foi de muda para a (ainda) pouco conhecida Uberlândia em quarenta e um.

César Fernandes, o contador (subgerente), preencheu a gerência. Tinha também dois filhos da nossa idade: Augusto e Denise. Voltei a encontrá-los em Fortaleza, alguns anos depois. E nesse ritmo habitual, chegou a Floriano um senhor muito alegre e divertido: Milton Araújo, que marcou sua passagem pela cidade com a criação do jovem Satélite Esporte Clube dirigido e mantido pelos bancários do quadro. O prédio de propriedade da Sra. Bila Ribeiro sofreu as transformações necessárias, e o clube reinou absoluto por três ou quatro anos. Os funcionários do Banco subordinados ao gerente participavam das despesas, e nós, os estudantes da época tínhamos entrada grátis, com intuito de animar as festas. Pista de dança, jogos de salão, quadras de vôlei, basquete, faziam deste período

um dos melhores da cidade, as festas chegando às vezes, a ofuscar o tradicional Floriano Clube.

Mas o desanimo foi chegando, e o idealizador do clube, na rotina do banco, estava sendo transferido.

O prédio situado na Avenida Eurípedes de Aguiar (1) voltou a sofrer nova reforma com o desaparecimento do clube.

Com a saída do Sr. Bento Leão do Banco do Brasil, a cidade ganhou o primeiro cinema falado, e um bar de excelente nível. Ambos foram inaugurados no dia 15 de junho de 1937: o Cine Natal e a Confeitaria Natal. *

A pequena máquina de beneficiar arroz e fazer gelo fornecia a energia necessária para ambos. Local que foi ponto de reunião por muitos anos e que não sei se já foi referido em outro trabalho de pesquisa.

Rapazes e moças atraídos pelo brilho das lâmpadas faziam “footing” na larga calçada da Avenida Getúlio Vargas ao som do alto-falante, às vezes enquanto aguardavam o início do filme. Alguns, sorviam deliciosos sorvetes, ou apetitosos refrescos que amenizam o calor, que às vezes, batia perto dos quarenta graus.

Orlando Silva, Silvio Caldas, e Francisco Alves, os cantores mais conhecidos desfilavam seus sucessos musicais.

Era também no salão do bar, que as pessoas se reuniam para ouvir o Repórter ESSO, noticiário das dozes e cinquenta e cinco, durante apenas cinco minutos, e era lido pelo excepcional Heron Domingues. Pouca gente possuía rádio e as notícias da Segunda Guerra Mundial eram trazidas em dois boletins diários. A BBC de Londres tinha também um boletim muito bom às nove horas da noite, e em português, para o Brasil.

1 – O local da sede citada, na Av. Eurípedes de Aguiar, hoje funciona o Conselho de Enfermagem. Até pouco tempo foi a residência do Sr. Chico Pereira.

** Datas extraídas do livro “Floriano de hoje e de ontem”, de Teodoro Ferreira Sobral Neto – Floriano, julho/1997.*

José Demes Filho (Zeca Demes)

PRIMEIRO PRÉDIO ONDE FUNCIONOU A AG. BB DE FLORIANO

O primeiro sobrado erguido em Floriano foi feito pelo Sr. Adala Atem em 1929, o qual ainda hoje é um imponente prédio que se situa ao lado da igreja matriz na Praça Sebastião Martins. Em 1933, foi erguido o segundo sobrado, este construído pelo Sr. Salomão Mazuad. Em 1937 era alugado para o Banco do Brasil, após sua família ter ido morar no Líbano.

Quando na década de 60 a Agência mudou para a Rua do Bandeira (Atual Avenida Bucar Neto onde hoje funciona o Mercado Público – Izael Almeida), lá funcionou no andar térreo a “Casa Michel Demes”. No sobrado, na década de 80, morou o Sr. Fozy Atem.

Construído com dupla finalidade, casa e loja, pois o Sr. Mazuad era comerciante e planejou uma loja na parte inferior. Isso fazia com que a fachada da parte inferior fosse dividida em duas partes. Uma parte com as vergas das esquadrias em arcos plenos e a outra com vergas retas.

Essa diferença da fachada inferior era feita bem visível, as entradas da loja e da residência. A residência se colocava na parte superior do edifício. Na fachada principal da parte residencial foram colocadas três portas. A do meio, muito grande, tem verga em arco pleno com bandeira de venezianas. A porta compreende uma parte da vidraça (superior) formando um arco pleno contrário ao da verga, forma assim um círculo, e a parte de baixo formada de venezianas.

Esta porta está guardada por sacada isolada, feita por alvenaria e gradil de ferro muito trabalhado que é sustentada por três cachorros.

As portas que ladeiam a porta principal com sacada em número de duas, com vergas retas, em madeira, de vidraça superior e venezianas inferiores. Nestas aparece guarda-corpo de ferro trabalhado. As portas tanto superiores, quanto as inferiores, têm molduras de massa.

Aparece na fachada superior uma cimalha reta muito trabalhada. Esta cimalha é interessantíssima, pois fica curva na parte da fachada que compreende a porta principal superior. A platibanda foi usada associada a um frontão curvilíneo arremata por cornija.

A fachada lateral direita é formada por uma só parede e alguns óculos. Na esquerda, um terraço superior acompanhado de varanda e escada. A varanda percorre a fachada lateral esquerda e está associada a uma escada meio circular.

Tanto no terraço, como na varanda, colocou-se balaustrada muito rica feita de argamassa. No terraço, quatro colunas com capitéis coríntios e entablamento liso sustentam um telhado de quatro águas com uma tesoura. Note-se aqui que agora o uso da tesoura vai ser constante. O pequeno telhado do terraço está envolto por platibanda bastante movimentada. Esta platibanda está associada a uma cimalha de massa e é feita com motivos florais.

O Sr. Mazuad mandou construir uma escada externa que levaria à parte superior da varanda. Esta escada foi a primeira construção de Floriano feita de cimento e ferro. O cimento antes era aplicado somente nas calçadas e soleiras.

Esta escada dá acesso à varanda lateral que leva ao terraço superior. A varanda é sustentada por uma colunata feita de tijolo redondo, cozido em bandas.

Todo piso superior foi feito de madeira, uma madeira resistente, vinda do Pará. Algum tempo depois colocou-se uma camada de cimento sobre a madeira e mosaicos no piso do terraço superior. Para fixar o cimento, foram introduzidos grandes pregos na madeira. E para que se sustentasse foi colocado um arco no pavimento inferior, além de barrotes fixados na parede a cada 70cm.

É uma construção exemplar. O equilíbrio das partes e dos detalhes é perfeito. Uma construção eclética com combinação de diferentes elementos. Sem dúvida é uma das mais belas obras arquitetônicas de Floriano.

No interior dois detalhes merecem ser mencionados. A grande luminária de madeira da sala de visita com formato de rosácea. E as pinturas na sala de jantar, que mostravam frutas, legumes e verduras (hoje existentes) feitas pelo famoso pintor Chico Piauilino.

Jose Nunes Fernandes - 1991

Texto extraído do livro "Aspectos da Arquitetura de Floriano".

SALOMÃO MAZUADD “FIADOR”? MACACO VELHO NÃO BOTA MÃO EM CUMBUCA!

Salomão Mazuad resolveu se casar. Escolheu a moça mais linda do Líbano e pagou dote caro para trazê-la ao Brasil. Tratava-se de uma jovem de excelente família libanesa chamada Izabel Abukais. Fez para a bela esposa um verdadeiro palacete no meio da Rua São Pedro. Um sobrado eclético dotado de varandas com grades em ferro maciço e arcos otomanos de quase um giro. O casal teve duas filhas naquela residência: Lourdes e Georgette. D. Izabel resolveu fazer uma viagem ao Líbano, para que os avós conhecessem as netinhas e o Sr. Salomão Mazuad decidiu alugar o sobrado.

Acabou locando a edificação para o Banco do Brasil, que procurava instalar uma agência em Floriano, a terra do comércio no Piauí. A casa bancária começou a funcionar naquele endereço em 08/11/1937, até ser transferida para a Rua José Messias.

O gerente recém transferido fez logo amizade com o carcamano, convencendo-o a abrir uma conta corrente naquela agência, que logo ficou muitíssimo bem frequentada. O volume de dinheiro que circulava naquela Floriano era assustador. Fazia empréstimos a juros para os muitos empresários que buscavam negociar na Princesa do Sul. Um desses negociantes, bem jovem, almejava a compra de máquinas e, para tanto, resolveu pedir um empréstimo ao banco.

O gerente da casa bancária, sabendo que o senhorio carcamano era muitíssimo rico, sugeriu ao jovem empresário, que andava endividado, que procurasse o poderoso árabe para ser seu fiador, pois sabia que eram compadres.

Dias depois, o homem de negócios retornou à agência do Banco do Brasil e foi ter com o gerente. Disse-lhe que falara com o compadre Salomão e que este consentira em ser o fiador da transação de empréstimo. Em pouco tempo a documentação ficou pronta. O gerente, entusiasmado com a grandeza do negócio de vários contos de réis, não tardou em levar pessoalmente os documentos para o carcamano assinar. Chegando no empório do árabe, ele nem titubeou, fez uma bela assinatura em árabe, ao fim da última página do grosso contrato, dizendo que ainda não sabia escrever com os caracteres ocidentais. O gerente se deu por satisfeito e tomou rumo.

Muito tempo depois, o gestor financeiro foi ter com o árabe em sua loja:

— Seu Salomão, eu vim aqui porque um compadre do senhor foi ao banco e tomou um empréstimo há alguns meses e não pagou. — explicou o jovem gerente.

— E o que é que tenho a ver com isso, “gombadre”? — perguntou o sírio já desconfiando do que se tratava a conversa.

— É que o senhor era o fiador e, como aquele velhaco não foi ao banco resgatar a letra, o senhor vai ter que cumprir com a obrigação no lugar dele. E com juros! — explicou o gestor.

— E quem disse isso? — retorquiu Salomão.

O gerente falou em tom sério:

— Está tudo num documento que o senhor assinou, se comprometendo a pagar no lugar dele caso ele não conseguisse.

O árabe riu e disse:

— Eu garanto “bra” você que nunca assinei documento dessa natureza!

Sacando o documento, o gerente arguiu:

— E de quem é essa assinatura?

— Meu caro, isso não é assinatura de Salomão. Isso “ser” frase de sabedoria árabe! “Bergunta bra batrício”, que ele confirma. — Rebateu o comerciante, dando por encerrada a conversa, que, na verdade, não passava de uma cobrança descarada.

O gerente foi logo atrás do Senhor Calixto Lobo, ex-sócio de Salomão Mazuad no empório, pois em terras sírias, Calixto fora professor no Liceu de Damasco. Ao ler a algaravia escrita no fim do documento por Salomão Mazuad, Calixto Lobo disse que traduziria as palavras da melhor maneira possível para o português. O gerente, que já estava agoniado com o suspense, exclamou:

— Traduza logo estes garranchos, ó carcamano! Afinal de contas, o que tem escrito aí?

Seu Calixto pigarreou e soltou:

— Macaco velho não bota a mão em cumbuca! — traduziu o velho professor rindo da sabedoria do patrício.

Salomão Cury-Rad Oka

Publicado no Jornal Voz de Florianópolis em Nov/2008, na Coluna Esfirra com Cajuína.

** Salomão Cury-Rad Oka, é dentista e escreve no jornal Voz de Florianópolis a coluna “Esfirra com Cajuína”, sendo este texto publicado na edição nº de 11/2008*

** O Texto acima foi extraído do Livro “Histórias de Ontem”, de José Demes Filho (Zeca Demes), Florianense, médico aposentado, reside em Brasília.*

**3 - GERENTES E SUBGERENTES DO
BANCO DO BRASIL AGÊNCIA 0096-5
FLORIANO-PI DURANTE OS SEUS 85
ANOS DE EXISTÊNCIA**

08 de novembro (1937 a 2022)

Gerente	Subgerente	Período
Sérgio Teixeira Góes (de Alagoas)	Candido Pinto Monteiro Esteves	1937-1939
Abílio Soares Neto (de Uberlândia-MG)	Cezar Fernandes – Contador	1939-1940
Cezar Fernandes (era contador, assumiu interinamente)		1941
Licínio Fontineli de Miranda (de Parnaíba)		1941-1942
Milton Araújo (da Bahia, fundou o Satélite Esporte Clube, antecessor da AABB)		1942-1948
Adolfo Costa Basilio Da Silva	Isac Sobral - Contador	1948
Isac Sobral		1948-1951
Benedito Fonseca Ferreira	Olindo Costa Nunes	1951-1956
Bernadino Soares Viana – Chefe Bina	Rdo. Solon Fontineli de Miranda	1956-1963
Raimundo Solon Fontineli De Miranda (de Parnaíba)	Albertino Leal de Barros, Antônio Barros Vasconcelos Santos E Antonio Luiz do Monte Furtado	1963-1970
Jose Armando Machado Costa	Antonio Luiz do Monte Furtado E Raimar Holanda	1970-1973
Gerobim Cardoso de Carvalho	Assumiu até dar posse ao novo Gerente	1973
José Monteiro de Alencar	Gerobim Cardoso de Carvalho	1973-1975
Felipe de Sousa Kaluf	Satiro de Castro Mendonça E José Maria Barbosa	1975-1980
Roberto de Lima Pereira	Fco. das Chagas Reis Farias	1980-1985
Reginaldo de Castro Cerqueira	Antônio Evandro de Araújo	1985-1987
Antônio Lisboa dos Anjos Cabral	Antônio Evandro de Araújo	1987-1988
Raimundo Martins Botelho	Rdo. Leitão de Oliveira Filho	1988-1989
Rdo. Leitão de Oliveira Filho	Valmir Pedro Rossi	1989-1991
Valmir Pedro Rossi	Paulo Rubens Leite Cortez	1991-1993
Geraldo José Lemos		

Aderson de Castro Soares Neto	Telmo José R. de Sousa	1994-1995
Aderson de Castro Soares Neto Rosalvo Rodrigues dos Santos	Alcebiades Borges Leal Jose Wilson M. dos Reis Rdo. Nunes de Almeida Filho Marliê Leitão Bruno	Agosto de 1995 a novembro 1996
	Marliê Leitão Bruno Rdo. Nunes de Almeida Filho Mafalda Lopes Evelin Martins	1996 a 1998
Clarivalter da Silva	Angelo José da Costa Menezes	1998 – 2003
Marcos Sergio Chagas	Cláudio José Oliveira Gomes José Asdrubal Luís Rodrigues	2003 – 2005
João Rodrigues de Carvalho (João Lino)	Luiz Rômulo de Araújo Castro - Ger. Administração Gilson Coelho de Sousa - Ger. de Contas Francisco Alves Carvalho Neto - Ger. de Contas Edivan Costa Oliveira - Ger. de Contas	2006 – 2007
Boaventura Cardoso dos Santos	Luiz Rômulo de Araújo Castro - Ger. Administração Gilson Coelho de Sousa - Ger. de Contas Francisco Alves Carvalho Neto - Ger. de Contas Edivan Costa Oliveira - Ger. de Contas	De jun./2007 a set/2010
Francisco de Assis de Sá Freitas	José Rafael Leal Lelis Ger. de Segmento Mauro Santana Costa Ger. de Rel. c/ Pessoa Jurídica Francisco Alves Carvalho Neto - Ger. de Rel. c/ Pessoa Física Edivan Costa Oliveira - Ger. de Rel. c/ Pessoa Física	De 13/set/2010 A jul. 2012
Fernando Barros	Veio da Agência de Bom Jesus (PI). Daqui transferiu-se para Teresina (PI).	De jul. 2012 A jul. de 2014
Hélio Lopes Silva	Veio da Agência de Picos. Antes de trabalhar no BB, foi executivo da Antártica.	A partir de Jan de 2014 a jul/15
Luiz Marques Trindade Ferreira	Veio da Agência do Teresina Shopping.	A partir de jul/15 até julho de 2018
Josias Teixeira de Carvalho Júnior	Veio da Agência de Piripiri	A partir de julho/2018

Obs:

- Antes da agência ser aberta em 1937, o Sr. Bento Leão e Costa era correspondente do B. Brasil em Floriano. Seu funcionário Olindo Costa Nunes, foi contratado pelo banco, pois já conhecia os clientes, chegou a ocupar o cargo de subgerente. Em 1959 foi transferido para agência de Goiânia (GO), posteriormente foi para Brasília (DF) onde exerceu a função de gerente da agência do Núcleo Bandeirante.
- Anteriormente os contadores equivaliam aos Subgerentes.
- Durante quinze anos o Sr. Odim Reis foi chefe da Carteira Agrícola na Agência de Floriano (CREAI). Daqui transferiu-se para ser gerente em Teresina-PI, onde aposentou-se. Foi morar em S. Luis-MA até falecer no presente ano de 2007. Foi sepultado em sua fazenda no município de São José do Peixe-PI.
- Ultimamente o Banco do Brasil não tem mais subgerentes, mas Gerente administrativo, gerente de conta pessoa jurídica, de conta pessoa física etc.

**4 - RELAÇÃO GERAL DOS
FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHARAM
NA AGÊNCIA 0096-5 FLORIANO (PI),
DESDE SUA FUNDAÇÃO ATÉ O
PRESENTE ANO DE 2022**

Abdon Porto Mousinho	Em 27/08/1964 tomou posse em Floriano, onde trabalhou até 01/11/1999, quando aposentou-se. A partir de então, ficou exercendo advocacia em seu escritório particular. Casou-se em primeiras núpcias com a Florianense Socorro de Maria Rocha Neiva.
Adão Rosiberi Leite da Silva	Trabalhou em Floriano de 27/10/1980 a 07/02/1993. Aposentou-se em Picos em 04/12/2016
Adelmar Moreira Rosado	Trabalhou aqui nas décadas de 60 e 70, tendo sido transferido para Teresina onde aposentou-se. É diretor de uma Faculdade na capital do estado.
Aérton Araújo Lima	Trabalhou aqui em 1964
Alba De Oliveira Cerqueira	Posse em Piracuruca, depois PHB, em Floriano 01/87 a 11/89, aonde chegou casada com o Gerente Reginaldo de Castro Cerqueira. Transferida Ag. de THE/ Rio Branco, onde trabalhou por 10 anos até aposentar-se em 06/2001. Reside nessa capital até hoje.
Albertino Leal de Barros	Trabalhou aqui nas décadas de 50 e 60. Faleceu em 2013.
Albertina Batista Nascimento	Atual. Funcionário. Matrícula. Nº 0.285.941-6
Alberto Pires Fortes	Natural de Parnaíba. Trabalhou em Floriano até aposentar-se, onde continuou residindo até falecer em 06/02/09 aos 82 anos de idade.
Alcebíades Borges do Rego	Iniciou sua carreira no BB em 11/08/1971 na cidade de Uruçuí, transferiu-se pra Floriano em 10/09/1984. Em 31/jul/1995 saiu do banco a seu pedido (PDV).
Aldênio Silva de Almeida Nunes	Tomou posse na Ag. Floriano em 1964. Daqui transferiu-se para Bom Jesus-PI, Barra do Corda-MA e Regeneração-PI, onde implantou a Ag. Local tendo sido seu primeiro gerente. Foi superintendente adjunto do Piauí e gerente da Ag. Centro de Fortaleza-Ce. Foi diretor do BEP de 1987 a 1990. Aposentado mora em Teresina onde foi diretor da Secretaria de Infraestrutura. Atualmente está na Secretaria de Transporte
Alfredo Roman Flores	Paulista, veio trabalhar na Ag. Floriano na década de 60. Na década de 70 voltou para seu estado onde aposentou-se e continua residindo.
Aliomar Barros Antunes	
Ana Clara	Gaúcha, trabalhou em Floriano na década de 80
Ana Paula da Silva Reis	At. Func. MAT. Nº 0.724.129-1
Ancelmo Leite Pereira	Estagiário na década de 70, formado em informática, mora em Recife-PE
Angelo José da Costa Meneses	
Aníbal A. Vasconcelos Jr.	At. Func. MAT. Nº 0.767.838-X
Anselmo Swaizer	Paulista, trabalhou em Floriano de 24-09-59 a NOV/61, retornou à São Paulo, onde trabalhou nas agências: Jundiá NOV/61 – MAR/62; na Capital: Ag. Ipiranga MAR/62 – FEV/77, Ag. LUZ FEV/77 – MAI/79, Ag. Bairro do Limão MAI/79 – JUL/81, Ag. Pinheiros JUL/81 – JUN/85, Ag. Vila Maria JUL/85 – SET/90, onde aposentou-se como Gerente Geral, e lá reside. Casado com a Florianense Pedrina de Carvalho Ramos Swaizer, tem dois filhos, Cláudio Swaizer e Isabela Swaizer do Amaral Brito.

Antônio Barros Vasconcelos Santos	Trabalhou aqui como subgerente do final da década de 50 até jan/68, quando se transferiu para Belém (PA), onde aposentou-se e continuou residindo até falecer.
Antônio Evandro de Araújo	Trabalhou aqui de 1986 a 1989, como Gerente Adjunto. Em Luzilândia e União foi Gerente Geral. Auditor em Fortaleza (CE), onde aposentou-se dez/97. Atual empresário do ramo cerâmico em Campo Maior, sua cidade natal. Reside em Teresina.
Antônio Carlos	Tomou posse em Floriano em 1964, Aposentado mora em Floriano.
Antônio de Sousa e Silva (Toinho)	Iniciou no BB em S.J. Piauí em 04/02/82 na Carreira administrativa B1. Em Floriano trabalhou de 06/04/84 a 02/10/2003, onde aposentou-se como Caixa Executivo. Reside em Teresina. Casado com M ^a do Amparo.
Antônio de Lisboa dos Anjos Cabral	Iniciou aqui em 1964. Aposentado, mora em Teresina.
Antônio Augusto Barbosa (Tonico Babaçu)	Iniciou aqui na década de 40, de onde transferiu-se para Brasília na década de 60, onde aposentou-se. Faleceu em 2013.
Antoninho Ferreira da Silva	Trabalhou aqui em 1964
Antônio José da Silva Rêgo	Trabalhou aqui em 1964. Falecido.
Antônio Luís Moreira Nunes (Bolo Doce)	Tomou posse em Floriano em 64. Esteve adido em 1971 em Santarém – PA. Foi chefe do posto avançado de crédito rural em Nazaré do Piauí – PI em 1973. Daqui transferiu-se para Ag. Central de Teresina, onde aposentou-se. Falecido.
Antônio Luís do Monte Furtado	Trabalhou aqui desde a década de 50 até aposentar-se, onde continua morando.
Antônio Moreira Rosado Filho	Trabalhou aqui da década de 50 até 70. Transferiu-se Fortaleza, onde aposentou-se e lá reside.
Antônio Patriotino Rebelo Sampaio	Trabalhou aqui nas décadas de 60 e 70. Transferiu-se para Teresina onde aposentou-se e lá residiu até falecer em 2014.
Antônio Tenório dos Reis	Nascido 11/06/50. Trabalhou aqui de 1980 a 1988. Transferiu-se de Floriano para Teresina, e depois Brasília, onde aposentou-se, passando a atuar como advogado. Casou-se com Maria Ibiapina da Silvia Reis, tem três filhos, é membro da Academia de Letras/DF. Autor do Livro a Voz dos Sentimentos, em poesias e versos.
Antônio Tô Campos de Oliveira Neto	Aposentado
Arnaldo Domingos de Sousa	
Atila Krindges Marques	Gaúcho de Porto Alegre, tendo assumido lá em 24/06/80, no CESEC. Tendo trabalhado em Floriano como caixa de Dez/82 a Dez/87. Nesse período nasceram, seus três filhos. Presidente da AABB por duas vezes. Regressou ao RS, para a Ag. Cachoeirinha onde ficou até 06/90, quando voltou para o CESEC, tendo aderido ao PDV em 95.
Augusto Lopes	Década de 50
Aurimar da Rocha Luz	Posse aqui 13/09/74 como auxiliar 050, tendo exercido várias funções. Trans. Ag. THE 04/93, onde aposentou-se em 06/2007 como Gerente de Expediente. (Ainda está vivo , citação solicitada pelo próprio). Casou-se com sua colega de trabalho Josina Rocha Luz em 14/09/79.

Benedito Cesar Barreiro Campos	Décadas de 40 e 50
Benedito Fonseca Ferreira	Gerente de 1951-56 – Falecido
Benedito José Ribeiro	Trabalhou aqui em 1964
Benedito Portela	Falecido
Benjamin Cunha Nogueira	Trabalhou aqui nas décadas de 60 e 70. Natural de Corrente – PI, para onde foi transferido, lá aposentou-se e residiu até falecer em 2012.
Beroniza de Sousa Carvalho	Trabalhou aqui na década de 60. Reside em São João do Piauí onde aposentou-se.
Bernadino Soares Viana (Chefe Bina)	Gerente de 1956-63. Daqui transferiu-se para Teresina – PI, onde foi gerente, tendo chegado à presidente do BEP. Trabalhou em Brasília, onde aposentou-se. Falecido.
Bernardo Lula	Décadas de 40 e 50
Boanerges Siqueira de Albuquerque	Entrou aqui em 1964. Aposentado mora em Teresina
Boaventura Cardoso dos Santos	Gerente, mat.1.665.320-3, de junho de 2007 a setembro 2010.
Camilo Perazo Alves	Tomou posse aqui em 1964. Transferiu-se daqui para o Rio de Janeiro, onde aposentou-se. Falecido em desastre de caminhão, quando viajava com um amigo de Juiz de Fora para São Paulo.
Candido Pinto Monteiro Esteves	1937-39
Carlos Brandão de Castro	At. Func. MAT. Nº 1.787.779-2
Cezar Fernandes	Trabalhou aqui em 1941.
Clara Maria Rego Leite	At. Func. MAT. Nº 2.060.873-X
Clarivalter Silva	Gerente aqui de 98/2003, em THE, na Ag. MET. Frei Serafim, PIÇARRA e Cidade Verde. Em Fortaleza. Na Ag. Messejana. Aposentou-se mora em Fortaleza.
Claudio Cavalcante Mariano	Transferiu-se para Anápolis-GO e de lá para Teresina.
Claudio José Oliveira Gomes	Subgerente 2003/2005. Daqui transferiu-se para a Superintendência em THE. Foi gerente da Ag. Centro THE. Atualmente trabalha em Brasília.
Claudio Barbosa Marques	Iniciou aqui em 1964.
Darke Soares Pires de Castro	Iniciou aqui em 1964.
Daltro Cavalcante Palha	Nascido em São Raimundo Nonato em 02/11/50. Posse no BB em 10/08/76 em Picos (PI). Transferido para Floriano em 29/09/79, nomeado Caixa Executivo em 85, aposentando-se em 10/05/2006.
Devaldina Evangelista Paiva Alencar (Dina)	Posse em 03/12/73. Exerceu a função de Caixa Executivo, após aposentar-se em 25/03/96 continuou morando em Floriano. Casada com O'Donel de ALENCAR Neto, tem uma filha e dois netos.
Deonicio Volpato	Paranaense, trabalhou aqui de Nov/82 até 86.
Dilma Lira de Carvalho	2ª Mulher a tomar posse na Ag. Floriano (jun. 1971), daqui transferiu-se na década de 80 para Salvador – BA, de lá foi para Brasília - DF onde aposentou-se e morou por algum tempo. Atualmente reside em Floriano.
Dílson Pereira Paulo (Dirô)	Trabalhou em Floriano de 1962 a 71, onde foi chefe da Carteira Agrícola. Gerente em Caxias (MA) e Picos (PI); Assessor da Vice-Presidência e Presidência de Operações do BB em Brasília-DF, onde aposentou-se e reside.
Domingos	Década de 50.
Dourival Rodrigues de Sousa (Douro)	Estagiário na década de 70, reside em Floriano.

Edilberto Santana Noieto	Tomou posse na Ag. Floriano em 1975, onde trabalhou até 1994, quando transferiu-se para Picos tendo lá trabalhado até 1997, época em que desligou-se do banco para ser empresário em Floriano do ramo de informática.
Ydilberto Nery da Silva (Parasinho)	
Edivan Costa Oliveira	At. Func. MAT. Nº 2.664.769-9
Edivan Costa Oliveira	
Eduardo de Castro Neiva	Tomou posse na Agência de Floriano-PI. Daqui foi galgando vários cargos até ocupar na Direção Geral do Banco do Brasil o cargo de Vice-Presidente da Área Internacional. Falecido.
Esdras Miranda Castro Júnior	
Eliassim Alves	Entrou aqui em 1964. Falecido em desastre automobilístico na década de 80.
Edilberto Francisco Rocha	Iniciou aqui em 1964
Emilia Cristina Cavalcante Ramos	Iniciou no Banco em Afrânio (PE). Trabalhou em Teresina de onde transferiu-se para Floriano na década de 2000, onde aposentou-se e reside. Func. MAT. Nº 2.900.170-6.
Emilia Mauriz Ramos	Em 23/08/1979 tomou posse na Ag. Floriano onde ficou até aposentar-se em 01/09/1994, tendo continuado aqui residindo.
Epitácio Cafeteira	Trabalhou aqui na década de 50, retornou a São Luís-MA, onde mais tarde fez carreira política, chegando a Governador do Estado do Maranhão. Atua Senador da República.
Eva Maria Leite (Evinha)	Posse em Floriano 26/02/76. Transferido Ag. Centro Fortaleza retornando para Floriano. Indo Ag. Fortaleza dos Nogueiras- MA depois Ag. Padre Bernardo Goiás. Optou pelo PDV em 91, retornando ao BB em 93, tendo sido a Primeira Ex-Funcionária de BB a retornar posse do PDV. Saiu novamente para trabalhar na Dist. Alto Miudezas (Grupo J. Batista) em Imperatriz (MA), ficando até 2001 como Subgerente. Passando a dedicar-se ao ramo de açougue. Reside no Sucupira do Riachão (MA), onde já foi vereadora e atualmente chefe de Gabinete da Prefeitura.
Erica Soares Fortes	
Fábio Carvalho	Chegou de Minas Gerais em 1964. Fundador da AABB em Floriano-PI. Transferiu-se para Brasília. Trabalhou na Direção Geral do BB. Atualmente está servindo no Gabinete da Presidência da República em Brasília. Aposentado.
Fábio de Jesus Noieto Ramos	Iniciou no BB de Floriano em 1964. A partir daí trabalhou nas agências do Rio de Janeiro, Manaus, Belém e Fortaleza-Ce. Formou-se em Dentista. Aposentado, mora em Fortaleza-Ce. Vem sempre a Floriano sua cidade natal.
Faustino de Carvalho Lima	Trabalhou na Ag. BB Floriano nas décadas de 60 e 70. Aposentado reside em Teresina.
Felipe de Sousa Kaluf	Gerente de 1975 a 80. Daqui transferiu-se p/ Ag. Icoaraçá (PA), depois Belém (PA), onde aposentou-se e reside. É gerente de um Shopping Center
Fernando Pires Da Silva	At. Func. MAT. Nº 3.268.209-3

Flavia Regina Melo de Carvalho	At. Func. MAT. Nº 3.336.002-2
Francileuza F. Nascimento	At. Func. MAT. Nº 3.336.002-2
Francisco Abib Attem de Sousa	De Floriano, transferiu-se p/ Gerencia em Picos. Foi Gerente em THE das Ags. Metropolitana Teresina Shopping, Jóquei, Cidade Verde e atual Ag. Center. É educador titular da Universidade Corporativa BB, em vários cursos na área negocial. Mat. 3.339.080.0.
Francisco Alves Carvalho Neto	At. Func. MAT. Nº 3.345.349-7
Francisco Borges Filho (Chico Borges)	Tomou posse em Floriano, em 02/06/75 onde trabalhou até JUN de 1976, quando transferiu-se para Fortaleza-Ce, indo de lá p/ Caracará em 1978. Em 1988 foi para Teresina-PI, ficando até 1992. Aposentado mora no DF.
Francisco Braga	
Francisco Cardete	De Floriano transferiu-se para Teresina, onde aposentou-se e reside.
Francisco das Chagas Avelino	
Francisco das Chagas Reis Farias	Subgerente 1980-85, aposentado mora em Teresina – PI.
Francisco de Assis Silva (Padre Velho)	Entrou aqui em 1964. Transferiu-se para Teresina onde aposentou-se e reside.
Francisco de Assis Reis Farias	Trabalhou aqui como subgerente, na década de 80. Aposentado reside em Teresina.
Francisco do Rego Monteiro	Década de 50
Francisco Duarte Rodrigues	Entrou aqui em 1964.
Francisco Gabriel Batista (Chico Gabriel)	Tomou posse na Agência de Floriano em 1948. Paralela a função de bancário, fundou diversos empreendimentos comerciais e industriais nas décadas de 50 e 60. Chegou a ser candidato a Prefeito de Floriano em 1962 pelo PSD, não tendo obtido êxito. Daqui foi ser Gerente em Picos-PI (1967). Trabalhou na Ag. de Recife-PE, onde aposentou-se. Mudou-se para Teresina-PI na década de 80 onde fundou a CESVALE (1ª faculdade particular de Teresina e do Piauí). Dividiu por muito tempo sua moradia entre nossa cidade e a capital piauiense. Faleceu e está enterrado em São Luís (MA) em 2011, onde encontrava-se em tratamento médico.
Francisco Gilvan R. Oliveira	At. Func. MAT. Nº 3.418.481-3
Francisco das Chagas Leonias	Trabalhou em Floriano de 1964 a 70, daqui transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde aposentou-se em 1994. Vem anualmente a Floriano rever sua terra natal.
Francisco Marques Barbosa	Entrou aqui na década de 50. Aposentado mora em Brasília-DF.
Francisco Mauriz Cortez	Trabalhou em Floriano de 1948-63, quando transferiu-se para Belo Horizonte – MG, onde aposentou-se e residiu até falecer em 29 / 07 /2014. Além do Banco, dedicou-se ao ramo de representações de algodão. Recebia, juntamente com sua esposa Do Carmo, com carinho em sua casa os Florianense que lá residiam (inclusive eu de 1967 a 1969) e os que visitavam a capital mineira.
Francisco Mendes da Silva	Décadas de 60, 70 e 80 – Falecido
Francisco Moreira Nunes (Chico Bolo Doce)	Trabalhou em Floriano de 1957 a 64. Demitiu-se do BB, indo para o BEP. Ocupou cargo de Diretor do Banco do Estado de Roraima na década de 70, aposentou-se em Teresina, onde residiu até falecer em 2006

Francisco Oliveira Sousa	Entrou aqui em 1964. Trabalhou em Bom Jesus-PI, João Pessoa-PB e Teresina-PI, onde aposentou-se e reside
Francisco Artur Sá Pereira	Entrou aqui em 1964 - Falecido
Francisco Newton Santos	Trabalhou aqui em 64
Francisco Teixeira Nunes Filho	Trabalhou aqui em 64
Francisco Ferreira Camarço	Tomou posse aqui em 1964. Transferiu-se para Fortaleza em 1970. Fez curso em Londres (Inglaterra), trabalhou em Concepción no Chile. Foi gerente na capital cearense, onde aposentou-se e reside. Escreveu texto nesse livro.
Francisco Teotônio da Luz Neto	Trabalhou aqui de 1968 a Dez /70. Transferiu-se para Picos e Brasília, onde aposentou-se e reside.
Francisco Rufino Vale	Tomou posse aqui em 1964. Transferiu-se para o Rio de Janeiro e depois passou novamente um curto período em Floriano. Aposentado
Franquimar Freire de Farias	Transferiu-se para Teresina, onde aposentou-se, tendo se formado em Advocacia, exercendo também o cargo de professor universitário.
Feliciano Martins da Silva Rocha	Posse em 11 de março de 1983. Aposentou-se em 19/07/15.
Felisberto Benício	Aposentado, mora em Floriano
Fernão Capelo	
Gabriel Rodrigues de Sousa	Trabalhou na Direção Geral do B.B, em chefia de divisão; falecido.
Galieny Ribeiro Lima	Trabalhou aqui na década de 60, transferiu-se para Vitória-ES, de lá para São Mateus-ES e São Luís-MA, onde aposentou-se e faleceu em 2007.
Geraldo Osorio de Figueiredo Junior	Paulista, trabalhou em Floriano-PI no início da década de 60.
Geraldo José Lemos	Cearense de Crato. 1994
Gerobim Cardoso de Carvalho	Subgerente de 1973-75
Gilberto Luiz Betto	Gaúcho, trabalhou aqui de Nov/82 até metade de 84.
Gilson Coelho de Sousa	At. Func. MAT. Nº 3.787.905-7
Gregório Naziozeno Monteiro	Após aposentar-se dedicou-se ao ramo de filmagens e bufe de festas em Floriano-PI;
Hamilton Fernandes Barbosa	Tomou posse aqui na década de 50. Trabalhou em Agências do Rio de Janeiro e Brasília, falecido;
Hamilton Martins Botelho	Trabalhou em Floriano nas décadas de 50 e 60. Foi gerente da Ag. Centro de Teresina e presidente do B. Estado do Piauí de 83 a 86. Falecido.
Hamilton Exedito Freitas	Trabalhou em Floriano nas décadas de 70 e 80. Daqui transferiu-se para Uruçuí e outras Ag. dá PB e PE. Aposentado, mora em Floriano
Heber Benvindo Fonseca Soares	Trabalhou aqui na década de 70 / 80.
Hilson Costa Coelho	
Honorato Rocha Costa	
Inês Girão Bandeira Machado	Posse na Ag. Russas-CE 22/04/76. De lá para Morada Nova- CE, Metro José de Alencar, Ag. Floriano 01/83 até 04/86 onde foi Cx. Executivo. Trans. Ag. Baturité- CE, CESEC-CE. Aposentou-se na unidade Cassi – CE. Casada com José Crisostomo Machado, aposentado BNB. Tem 03 filhos, dos quais dois são Florianenses.
Isac Sobral	Gerente de 1948-51. Falecido.
Isaias Rodrigues Da Silva	Trabalhou aqui em 64

Isaias Barbosa	Tomou posse aqui em 1964. Transferiu-se para Teresina onde aposentou-se, faleceu em 2003.
Ivna Bastos Soares Drumond	Funcionária c/ MAT. Nº 4.511.714-4. Trabalhou aqui na década de 2000, até transferir-se em 2014 para Fortaleza.
James Torres Sampaio	Trabalhou na Ag. BB Floriano na década de 60. Falecido
Jean Rafael Silva Martins	Atual funcionário com MAT. Nº 4.680.812-4
João Braga	
João Carlos Ribeiro Gonçalves	Florianense, veterinário, daqui foi trabalhar na Ag. Duque de Caxias de Fortaleza (CE), onde aposentou-se voltando a morar em Floriano. Dedicou-se a cultura, sendo fundador em 1957 do Centro de Estudos Mafrensinos e da Alberartes em 1990. Reside em Teresina.
João Luiz Teixeira	Tomou posse aqui em 64. Aposentado, vive em Teresina
João Luiz do Nascimento	Daqui transferiu-se para Teresina, onde aposentou-se e reside.
João Paulo Miranda Oliveira	At. Func. MAT. Nº 4.955.908-7
João Rodrigues de Carvalho (João Lino)	Foi gerente em Floriano por um curto período entre 2006/07, quando aposentou-se. Reside em Teresina.
João Soares Neto	Trabalhou aqui por vários anos, ocupando cargos importantes no setor de crédito rural, do qual era um incentivador. Aposentou-se e continua morando em Floriano
Joice Melo de Alencar Maia	
Jonas Alves da Silva	Trabalhou na Ag. BB Floriano na década de 60. Transferiu-se para Brasília onde aposentou-se e reside.
José Augusto da Silva Pereira	Posse na Ag. Floriano em 09/02/83, ocupando comissões de Auxiliar de Supervisão e Gerente de Expediente. Trans. final de 91 para Itaueira-PI como Gerente de Expediente. Trans. 01/94 CESEC- COMPE DF, GERIE, GEREL E CSO Brasília, Gerente de Equipe, de Setor e Área. Aposentado 05/13. Atual Advogado e estudante de Contabilidade UNB. Casado com Elenice Pereira, tem 03 filhos.
José Ribamar Pereira dos Santos (Zezeca)	Função: Serviços Gerais. Posse: Cruz das Almas (BA) - 14/10/1966. Transferiu-se para-PI em 1972. Para Floriano veio em 1978, onde trabalhou até aposentar-se em 14/11/1996. Continua morando na Princesa do Sul.
José Ademir Moreira Santos	Tomou posse em 64. Foi demitido, continuou morando em Floriano até falecer.
José Armando de Carvalho Ramos	Trabalhou em Floriano de 1957 a 71. Gerente de Agências do Banco do Estado do Piauí e Maranhão em Brasília (DF), Presidente da Cooperativa de Consumo dos funcionários em Brasília, aposentado, mora no Distrito Federal.
José Armando Machado Costa	Natural de Caxias Maranhão. Gerente aqui de 1970/73, onde fez uma administração profícua. Ocupou outros cargos de destaque, aposentado mora em Brasília-DF.
José Fernandes Filho	Trabalhou aqui em 64
José Fernandes Da Silva	Trabalhou aqui em 64
Jorge Hagem Mazuadd (Gaze)	Florianense, tomou posse em 64. Daqui transferiu-se para Picos, Brasília, e Teresina, onde chegou a ocupar a Superintendência do Piauí. Falecido.
José Asdrubal Luís Rodrigues	Subgerente de 2003 a 2005.

José Augusto Da Silva Pereira	Daqui transferiu-se para Brasília, onde aposentou-se em 2013.
José Benedito	
José De Albuquerque Lira	Trabalhou aqui nas décadas de 40 e 50.
José De Arimatéia Teles De Sousa	Trabalhou aqui na década de 60. Natural de Parnaíba-PI, para onde foi transferido e trabalhou até aposentar-se, continuando lá residindo.
José Emílio Castro E Silva	Daqui transferiu-se para Teresina, onde aposentou-se e reside
José De Freitas Carvalho	Tomou posse em Floriano dia 01/03/1957 a 75. Outras Agencias: Uruçuí-PI (Nov/Dez/64), Barra do Garça-MT (Mar/Ago/71), Picos-PI (Ago/62 a Nov/64), S.J dos Patos - MA (Jan/65 a Fev/68), Santa Inês-MA (Ago/75 a Nov/78), foi o 1º Gerente das Agências de Água Branca-PI (Nov/78 a 82) e Timon - MA (Nov/82 a Abr/87), época em que se aposentou. Desde então mora em Teresina-PI, onde por 4 anos (1987 a 91) ocupou o cargo de Chefe de Gabinete da Secretaria de Indústria e Comércio. Participou também de uma equipe de auditores junto ao INSS procedendo revisão de benefícios. Aposentado mora em Teresina.
José Duarte Da Fonseca	Trabalhou aqui na década de 50, falecido
José Edson Macedo	Só trabalhou aqui em Floriano, aposentado mora em Teresina-PI.
José Elba Cassiane	Trabalhou aqui na década de 60, tendo retornado à sua cidade Ribeirão Preto onde aposentou-se. Falecido.
Jose Filho Dos Reis	
José Ferreira Lima (Zé Bodocó)	Tomou posse aqui em 1964. Daqui transferiu-se para Rio de Janeiro, onde aposentou-se. Falecido.
José Francisco Aragão Pires Ferreira	Tomou posse aqui em 64. Transferiu-se na década de 80 para outras cidades. Aposentado
José Francisco Dos Santos	
José Francisco De Moraes Santos	Trabalhou em Floriano de 18/02/75 a 10/76. Aposentado reside em Recife-PE.
José Francisco Soares	
José Gomes Da Silva Filho	Posse aqui em 23/05/1979. Trabalhou também em Itauera, Brasília e Bom Jesus. Aposentado mora em Floriano.
José Leomar Soares Sérvio	Aposentado, mora em Floriano
José Luiz Rangel Antunes (Parasão)	Trabalhou na Ag. BB Floriano nas décadas de 60 e 70. Daqui transferiu-se para Minas Gerais onde aposentou-se. Falecido.
José Luiz Borges Formiga	Tomou posse aqui em 57 tendo trabalhado até 70. Depois, foi Gerente em São Luiz – MA, Itajubá – MG e Picos – PI. Aposentado mora em Teresina – PI.
José Maria Barbosa	Gerente adjunto em Floriano e na Agência centro São Luís (MA), gerente na Agência de São José de Ribamar (MA), aposentou-se, tendo ido trabalhar na Secretaria de Educação do Maranhão, onde foi covardemente assassinado.
José Maria Cruz (Conde De La Cruz)	Tomou posse aqui em 64. Chegou a gerente em Volta Redonda (RJ), onde aposentou-se, continuando morando nessa cidade;

José Maria De Sousa	Tomou posse aqui em 64. Daqui transferiu-se em 1971 para Brasília, onde trabalhou até aposentar-se em 1995, onde reside.
José Mendes Da Silva	Década de 70 e 80
José Monteiro De Alencar	Gerente de 1973-76. Fez aqui sólidas amizades. Transferiu-se para Manaus-AM ocupando o cargo de Gerente, de La foi ser subgerente em Tóquio-Japão. Superintendente do BB no Ceara. Presidente do BEC. Aposentado reside em Fortaleza – CE.
José Nunes De Oliveira	
José Nunes Da Costa	Posse 01/04/68 Ag. Bom Jesus- PI, transferido Ag. Floriano em 08/09/87, idem Ag. Piri-piri: Supervisor, Gerente Suporte e de Expediente até Jul/92. Transferido Ag. Montese- CE, onde aposentou-se em 03/96. Casado com M ^a Helena Costa, tem 03 filhos. Em Floriano fez parte do Rotary Clube, de forma ativa e com muito orgulho.
José Odenir Martineli	Trabalhou aqui na década de 60, tendo retornado à sua cidade Pederneiras onde aposentou-se. Casou-se com a Florianense Vilani Guedes.
José Oscar Campos	
José Oceria Sousa	Trabalhou aqui na década de 60. Natural de Piracuruca-PI. Transferiu-se para Parnaíba, depois Teresina, onde aposentou-se e reside.
José Patriotino	Tomou posse aqui em 64. Aposentado mora em Teresina
José Reis (Zequinha)	Tomou posse aqui na década de 50. Daqui transferiu-se para Teresina-PI onde aposentou-se. Falecido.
José Ribamar Botelho	Tomou posse aqui em 64. Aposentado vive em Teresina
José Tupinambá Soares	Tomou posse aqui em 64. Trabalhou em Agências de Fortaleza, onde aposentou-se e lá reside;
Jose Valmir Bruno	Trabalhou aqui na década de 90. Aposentado vive no Ceará
Jose Wilson De Sousa	
José Wilson M. Dos Reis	Trabalhou aqui de Ago/95 a Nov/96. Transferiu-se para Parnaíba onde aposentou-se. Falecido 01/2013.
Josina Francisca Da Rocha Luz	Admitida no BB local em 03/02/75 como auxiliar 050, depois caixa executivo. Transferida Ag. THE em 07/93, onde aposentou-se em 01/01/97, lá residindo até hoje. Casou-se em Floriano com seu colega de BB, Aurimar da Rocha Luz.
Juarez Solino De Carvalho	Trabalhou aqui na década de 50
Juliano Piauilino C. Carvalho	At. Func. MAT. Nº 6.002.577-8
Julimar Moura De Carvalho	Trabalhou em Floriano nas décadas de 80/90/2000, quando aposentou-se, continua morando na Princesa do Sul.
Juvenal Saraiva Da Rocha	Tomou posse aqui em 64.
Lais Chaib Demes Perazo Alves	Uma das primeiras mulheres a trabalhar no BB local. De Floriano transferiu-se para o Rio de Janeiro. Faleceu nos Estados Unidos, tendo trabalhado em Houston-Texas, onde aposentou-se.
Lucio Frota Camarota	Trabalhou aqui em 64
Leda Algarcir De Fátima Martins Vasconcelos Freitas	

Laurita Martins De Azevedo	At. Func. MAT. Nº 6.142.768-3
Licínio Fontineli De Miranda	Gerente de 1941-42 – Falecido (Natural de Parnaíba – PI).
Lourival Sousa Da Silva	Posse em Ubajara- CE (sua cidade natal) em 15/10/79. Piracuruca-PI de 83 a 86 como supervisor. Floriano de 87 a 93. Gerente Geral adido em 91 de Elesbão Veloso. Idem Paulistana 93 a 96, nesse período Gerente Geral adido em Corrente e São João do Piauí. Gerente Geral em Castelo do Piauí de 96 a 99. Gerente de Administração nas Ags. Vermelha e Rio Branco em THE- Piauí de 99 a 2003. Idem de Parnaíba 2003 a 2007. Gerente Geral Ubajara de 2007/10. Idem Juazeiro do Norte- Ceará 2010 a 2012. Idem Ag. Montese- Ceará 2012 a 2014, onde aposentou-se e reside. Formado em Economia em 2002 em THE.
Lourival Xavier Lima	Entrou no Banco na década de 40. Aposentou-se em Floriano, falecido;
Luís Romulo De Araújo Castro	MAT. 6.369.350-X. Trabalhou em Floriano de 2006 a 2008, sendo transferido para Teresina.
Luís Ribeiro Gonçalves	Trabalhou aqui em 64. Falecido
Luiz Wilians	Trabalhou aqui em 64
Luiz Augusto Da Paz	Tomou posse aqui em 64, trabalhou em Agências de Brasília-DF, onde aposentou-se e reside.
Luiz Cardoso De Oliveira	Posse Ag. S.J dos Patos em 23/08/74, curso Cx. Exe. No DF 0576. Trans. Agência Floriano 0577, curso Pavan Rec-PE em 1980. Cx. Exe. e Fiscal SETOP, Pavans Floriano. Cx. Exec. efetivo em 1984. Transf. 10/89 Agência Sta. Inês-MA e em 1991 para SESEC, Bacabal-MA, até 07/95, quando aderiu ao PDV.
Luiz Carlos De Melo	Tomou posse aqui em 64. Gerente em Teresina (metropolitana) e inspetor, aposentado, mora em Teresina
Luiz Escovedo Campos	Trabalhou aqui na década de 60, tendo retornado ao Rio de Janeiro, sua cidade natal, onde aposentou-se.
Luiz Gonzaga Marques Dos Reis	Aposentado
Luiz Gonzaga Raposo Mazulo	Trabalhou em Floriano na década de 60. Aposentado Mora em Parnaíba.
Luiz Gonzaga Semeão Da Silva	Trabalhou aqui em 64
Luiz Rodrigues Macedo (Luizinho)	Tomou posse aqui em 64.
Mafralda Lopes Evelin Martins	
Marco Aurélio A. Leal	At. Func. MAT. Nº 6.805.346-0
Marcos Sergio Chagas	Gerente daqui de 2003/05. Transferiu-se para Ag. Metropolitana Rio Branco, em Teresina-PI, onde ocupou o cargo de Gerente. Aposentou-se em 2014.
Marcos Vivian Rocha Tolentino	At. Func. MAT. Nº 6.817.959-6
Maria Auxiliadora De Negreiros Freitas	Trabalhou em Floriano na década de 80, aposentada reside em São Raimundo Nonato.
Maria Cleide Cronemberger C. Silva	Tomou posse em 25/07/1979 na Ag. Floriano, onde trabalhou no Setor de Operações, no Atendimento e Cx. Executivo até aposentar-se em 03/11/1999, tendo aqui continuado residindo. Casada com Mário Ancelmo de Oliveira e Silva, aposentado do INSS e atualmente contador.
Maria Eunice De Sousa Martins	Posse aqui 17/02/83, onde permaneceu até 01/92, onde foi Assistente de Pessoa Jurídica. Se casou com o

	Florianense Washington Martins, tendo seus filhos aqui nascidos. Transferiu-se para CESEC- THE, depois Ags. Mafuá e Piçarra. Aposentada em 13/08/2013 na Ag. BB UFPI. Mora na Capital.
Maria Da Conceição Madeira Borges	Tomou posse em 06/12/1973 na Ag. Floriano como Auxiliar de Escrita, depois escriturária B a partir de 24/08/75. Nomeada Caixa Executiva, Ajudante de Serviço e Supervisora. Aposentou-se em 19/05/1996, tendo aqui continuado residindo. Casada com Borges, tendo quatro filhos e quatro netos.
Maria Da Conceição Silva Linhares Justiniano	Transferiu-se para Parnaíba, onde aposentou-se. Faleceu em 2007.
Maria Das Graças Lacerda Ribeiro	Posse Ag. S.J do Piauí em 21/05/79, na carreira administrativa. Posse na Ag. de Floriano em 03/83, onde trabalhou no Setor de Operações, Cx. Executivo e Atendimento. Aposentou-se proporcionalmente em 05/98. Casada com o Desembargador aposentado, Dr. Matias Ribeiro de Sá. Reside atualmente em Fortaleza.
Maria Das Graças Sampaio	Tomou posse aqui, sendo uma funcionária de destaque. Transferiu-se para Fortaleza e de lá para Brasília, onde optou pelo PDV, tendo se estabelecido como empresária. Mora em Fortaleza.
Maria Das Graças Veras	
Maria De Fátima Cavalcanti Tenório	
Maria De Jesus Carvalho Macedo	Trabalhou aqui como Caixa, sendo transferida para Teresina, onde aposentou-se, tendo falecido em 2016
Maria Ipipina Da Silva Reis (Gracinha)	Trabalhou aqui de 1983 a 88. Aposentada, mora no DF.
Maria José Carvalho Borges (Mazé)	Trabalhou aqui de 01/11/79 a década de 2000, nos cargos de Setor de Operações, Cx. Executiva e no atendimento. Se aposentou, proporcionalmente em 24/05/98, continuando residindo em nossa cidade. Casada com Rafael Borges.
Maria Salomé Pereira De Sousa	At. Func. MAT. Nº 6.868.275-1
Maria Anésia Ferreira De Oliveira	Posse aqui na década de 70, transferindo-se na de 90 para Fortaleza onde aposentou-se e reside.
Mário Coelho Neto	Tomou posse aqui em 64, faleceu em 1978 de infarto exercendo a função de caixa
Mario Silva	
Marilia Settom Sampaio De Carvalho	Posse na Agência de Floriano em 04/05/79, onde trabalhou por 20 anos com Caixa e Aux. De Supervisão e Supervisora. Aposentada proporcionalmente com 26 anos prestados ao BB e mais 06 anos como Comerciária e Bancária no Recife, como Economista na Secretária Estadual de Saúde do Piauí e como Professora de matemática no CAF. Nascida em RECIFE-PE 29/07/44. Casou-se em 12/71 com o médico piauiense Alfredo Antônio de Carvalho tendo vindo morar em Floriano 02/73 (terra que adotou como sua e fez muitos amigos), onde continua residindo.
Marilia De Dirceu Lobo Matos	Tomou posse em 10/09/1979 na Ag. Floriano, onde trabalhou até 12/02/1992, quando se transferiu para a capital do estado onde foi assessora da Superintendência até aposentar-se em 1998. Continua residindo em Teresina.

Matilde Carreiro Varão Monteiro	Posse em Uruçuí 18/12/81, trans. Floriano, onde trabalhou Jan/92 a Dez/92. Daqui foi para Comodoro-MT onde aposentou-se, reside em THE.
Marla Gaze Fabris Guerra	At. Func. MAT. Nº 6.999.449-8- Tomou posse aqui na década de 2000, permanecendo até hoje.
Margaret Reis Borges	Tomou posse em 27/01/1977 em Pinheiro (Ma). Em 1980 transferiu-se para a Ag. Floriano, onde trabalhou até aposentar-se em 26/06/2003. Reside em Teresina.
Maria Nicéia Ibiapina	Posse 24/05/86 em Elesbão Veloso (PI) em Floriano de 77 a 79. Quando foi para CESEC/THE até 03/82. Agência Centro Teresina em seguida. Transferida para o DF onde aposentou-se em 2002, casada desde 89 com Airton Barbosa, com quem tem três filhos.
Marliê Leitão Bruno	Daqui transferiu-se para Fortaleza-Ce, onde continua trabalhando até hoje.
Miguel Arcanjo De Oliveira	Trabalhou na Ag. BB Floriano nas décadas de 60 e 70, na função de Serviços Gerais.
Milton Araújo	Gerente 1942-48.
Milton Da Silva Soares	Aposentado, mora em THE
Miriam De Oliveira Leite	Aprovada no segundo concurso público para mulheres em 1973. Tomou posse em Floriano em 02/12/1974, sendo a décima mulher a ingressar no quadro de funcionárias, onde trabalhou até aposentar-se em 25/03/1996. Viúva de Raimundo José Batista Leite, com quem teve cinco filhos. Mora em Teresina.
Moacir Marcomini	Natural de São Paulo-SP, veio para Floriano no início da década de 60, daqui transferiu-se para Brasília-DF ocupando Funções na Consultoria Técnica do BB. Após aposentar-se foi ser empresário na área de turismo em Brasília, na Bancobras e atualmente na Montreal.
Nelson Da Silva Bastos	Tomou posse na Ag. Floriano em 1962 onde trabalhou até 1966, retornando à sua cidade natal Bauru-SP, onde aposentou-se. Dedicou-se a obras assistenciais espíritas. Formou-se Bacharel em Direito.
Nilton Ramos Camarço	Trabalhou em Floriano de 1950 até 1970, transferindo-se para à Ag. Central Teresina, onde aposentou-se, empresário do ramo imobiliário na Capital do Estado;
Nei De Melo Esmeraldo Rolim	Daqui transferiu-se para Fortaleza-Ce onde aposentou-se.
Noel Gonçalves Da Silva	Trabalhou aqui nas décadas de 50 e 60. Daqui transferiu-se para Pernambuco onde aposentou-se. Falecido
Olindo Costa Nunes	Trabalhou na Ag. Floriano de sua fundação em 1937 até 59, quando transferiu-se para Goiânia-GO, foi gerente da Ag. do Núcleo Bandeirantes em Brasília-DF, onde aposentou-se. Falecido.
Odim Gomes Dos Reis	Entrou no BB aqui na década de 40, tendo ocupado por 15 anos a chefia da carteira agrícola (CREAI). Daqui transferiu-se para ser gerente em Picos-PI e Teresina-PI, onde aposentou-se. Falecido.
Olavo Gomes Dos Reis	Trabalhou aqui no início da década de 60, juntamente com seu irmão Odím Reis.
Osmar Gomes De Alencar	Tomou posse aqui em 64. Piauiense. Aposentado.
Oswaldo Monteiro Filho	Trabalhou aqui em 64

Paulo Martins Reis	Entrou no BB em Floriano em 64 daqui transferiu-se para Parnaíba – PI, faleceu em 2008.
Paulo Rubens Leite Cortez	Subgerente 1991-93.
Pedro De Alcântara Gomes Ferreira	Posse em 17/02/1983. Trabalha atualmente em Floriano.
Pedro De Alcântara Da Mota Almeida	
Pedro De Alcântara Guimarães Ramos	Tomou posse aqui em 57. Aposentou-se e continua morando em Floriano. Passa temporadas em Teresina.
Pedro Batista Cardoso	Trabalhou aqui na década de 60, tendo retornado à sua cidade Alfenas-MG onde aposentou-se. Falecido.
Pedro Costa	
Pedro Gonzaga Fabris	Paulista, veio para Floriano no início da década de 60, daqui foi para corrente onde desligou-se do banco, dedicou-se ao ramo de indústria madeireira em Floriano. Foi vereador pelo PFL (1989/93), candidatou-se a Dep. Federal, Estadual e Prefeito, não obtendo êxito. Faleceu em 2012.
Pedro Pio Da Costa E Silva	Entrou no BB aqui em 64. Trabalhou em Agências do Rio de Janeiro e Fortaleza, onde aposentou-se, falecido;
Pedro Paulo Monteiro (Ecurinho)	Trabalhou aqui em 64
Rafael Da Fonseca Rocha	Tomou posse em Floriano no final da década de 40, trabalhou nas agências de Anápolis, Goiânia e Brasília onde aposentou-se. Dedicou-se a escrever livros sobre Floriano-PI. Escreveu também na década de 80 uma coluna no Jornal de Floriano. Faleceu em 20 de julho/2006
Raimundo Campos Ferreira	
Raimundo Gomes Neto	Trabalhou aqui na década de 60. Natural de Campo Maior-PI. Aposentado.
Raimar Holanda	Subgerente de 70-73.
Raimundo José Gonçalves Da Rocha (Rochinha)	Aposentado
Raimundo Leitão De Oliveira Filho	Subgerente 1988-89, Gerente 89-91. Transferiu-se para Brasília, onde faleceu.
Raimundo Martins Botelho	Gerente 1988-89.
Raimundo Noletto De Sá (Guilherme)	Continuo. Trabalhou somente na Agência de Floriano. Aposentado, faleceu em 2006.
Raimundo Nonato Vieira	
Raimundo Nonato Braga	Trabalhou aqui em 64
Raimunda Nonata Sá De Carvalho (Naná)	Tomou posse em 19/11/1979 na Ag. Floriano, onde trabalhou até aposentar-se em 31/07/1995, tendo aqui continuado residindo.
Raimunda De Sousa Brito	Posse Ag. Floriano 09/04/76, como Caixa Executivo. Transferida para Recife em 86, onde aposentou-se em 98 lá residindo.
Raimundo Nunes De Almeida Filho	
Raimundo Sobreira Cardoso – Inspetor	Décadas de 40 e 50
Raimundo Viana Carvalho	Entrou no BB na década de 40, transferindo para Fortaleza-CE onde aposentou-se. Falecido.
Raymundo Sólton Fontineli De Miranda	Após ser gerente por sete anos em Floriano (1963/1970), trabalhou na agência central de Teresina onde aposentou-se. Faleceu em 1976.
Reginaldo De Castro Cerqueira	Gerente em Piracuruca e PHB, depois Floriano onde ocupou aqui o cargo de Gerente, de dez/1986 à Nov/89,

	sendo transferido para Teresina, onde aposentou-se em 94 e ainda hoje reside. Lá ocupou a gerência da Praça Rio Branco, tendo sido lotado duas vezes como Superintendente Geral do Piauí. Casado com a colega de trabalho Alba Cerqueira.
Rita De Cássia Reis Pereira	Posse Ag. Uruçuí-PI 07/12/73. Trans./74 Ag. Floriano até 81, idem F. Santana até 84, idem Ag. THE de 84/98. Idem Ag. Heráclito Graça Fortaleza, onde aposentou-se 14/12/98 onde reside.
Regina Coeli Fonseca Marinho	Trabalha em Teresina
Regino Melo	Década de 50
Roberto De Lima Pereira	Gerente em Floriano de 80 a 85. Transferiu-se para Teresina onde aposentou-se e reside.
Roberto Mualem Da Fonseca	Teresinense, mas quando veio trabalhar em Floriano, transferiu-se do Rio de Janeiro. Faleceu em Teresina
Ronaldo Machado Sá	Trabalhou aqui na década de 60, tendo retornado à sua cidade natal Campos-RJ, onde aposentou-se.
Ronaldo Raphael Francabandiera	Trabalhou aqui na década de 60, tendo retornado à sua cidade Campinas-SP onde aposentou-se.
Rosângela Ferreira De Oliveira	
Rosália De Souza Filha	Tomou posse aqui em 74, de onde transferiu-se para Água Branca, Teresina e Brasília. Aposentou-se no BB, mora em nossa Capital, onde trabalha na Justiça Eleitoral.
Rosa Maria Silva Rabelo De Araújo (Rosinha)	Posse Ag. Floriano em 04/07/74 como auxiliar de escrita, depois caixa executiva até 03/09/95 quando aposentou-se. Reside em THE. Casada com Oséias Rabelo.
Rosimar Lustosa De Sousa Castro Silva	Posse Floriano 31/01/77. Transf. CESEC-The 0379. Posto efetivo 07/79 a Dez/80. Ag. Sta Inês-Ma 01/81 a 10/86. Ag. Tucuruí-Pa / Subs. Caiex, Ax. Supervisão. 11/86 a 11/88 CESEC São Luís, 12/88 a 12/91 Cuiabá. 01/92 a 09/98 Uberlândia. Aposentada desde 21/09/98. As diversas transferências foram a pedido para acompanhar seu Esposo Claudio José, Engenheiro Mecânico (Casou-se em 27/07/1979). Tiveram 03 Filhos Atualmente mora SP, Viúva desde 04/10/15.
Ruiter De Farias Martins	Exerceu funções na Argentina e na Direção Geral do Banco do Brasil. Falecido.
Ruy Coelho De Resende	Trabalhou em Floriano nas décadas de 60 e 70. Transferindo-se para Teresina, onde aposentou-se e reside. Torcedor fanático do Vasco da Gama.
Renê Almeida	Trabalhou aqui em 64. Falecido
Satiro De Castro Mendonça	Subgerente de 1975 a 80.
Sebastião (Serviços Gerais)	
Sebastião Normando S. Pereira	At. Func. MAT. Nº 9.010.098-0
Sebastião Pereira Da Silva	Trabalhou aqui como na década de 60, tendo retornado à sua cidade São Paulo - SP onde aposentou-se. Falecido.
Sergio Teixeira Góes	Primeiro Gerente da agência Floriano. Trabalhou de 1937 a 39.
Sonia	
Silvio Lúcio Camarota	Trabalhou aqui na década de 60, tendo retornado à sua cidade Patrocínio-MG onde aposentou-se.
Sinésio Boaventura	

Stelio Da Conceição Araújo	Baiano, trabalhou em Floriano como advogado nas décadas de 40 e 50, daqui transferiu-se para Fortaleza (CE), onde aposentou-se. Faleceu em 2012.
Tarcísio Teles De Sousa	Trabalhou aqui na década de 60. Aposentado, mora em Parnaíba, sua cidade natal.
Tarquínio Luiz Cardoso Tatiana Silva Matos	Várias vezes Presidente da AABB/Brasília, falecido;
Francisco Teotônio Da Luz Neto	Trabalhou aqui de 1968 a dez./70. Aposentado, atualmente é advogado e economista no DF.
Telmo José R. De Sousa	1994-95
Teresinha De Jesus Mendes De Freitas	Aposentada, reside em Oeiras.
Teresinha De Moura Barbosa	Nascida em Oeiras (PI), em 31/10/46. Posse BB Floriano 01/06/79, no cargo de Assistente de Supervisão até Dez/85. Posse Ag. Taguatinga/DF 01/86, retornando Floriano 09/87, permanecendo até 06/91. Transferida para Ag. Guararapes/Recife em 01/06/2002. Onde aposentou-se e mora. Tem 03 Filhos e 03 netas.
Teresinha De Jesus Carmo Cardoso	
Tilse Maria Andreotti Fabris	Trabalhou em Floriano nas décadas de 70 e 80, quando transferiu-se para Jundiaí-SP, onde aposentou-se e reside.
Valderir Pereira Lemos	
Valmir Pedro Rossi	Veio de Arvorezinha (RS). Subgerente entre 1989-93. Ocupou cargos importantes em todo Brasil, inclusive de Superintendente em São Paulo. Atualmente é Presidente do Banco da Amazônia, com sede em Belém – PA.
Vicente Furtado Da Cruz	Trabalhou em Floriano nas décadas de 40 e 50, transferiu-se para Brasília em 1959, onde aposentou-se. Falecido.
Vivaldo Lemos Fernandes	Trabalhou aqui no início da década de 60. Transferiu-se para Brasília-DF, onde aposentou-se e reside.
Walburg Ribeiro Gonçalves Filho	Tomou posse aqui em 64. Transferiu-se para Teresina e São Luís, onde aposentou - se e reside.
Waldemar Da Silva Aleixes	Trabalhou na Ag. BB Floriano da década de 50 a 80. Transferido para Teresina-PI, onde aposentou-se. Falecido
Waldemar Curcino De Moraes	Trabalhou na Ag. BB Floriano nas décadas de 60 e 70. Transferiu-se para Brasília onde aposentou-se e reside.
Waldemar Gomes De Almeida	Dedicado funcionário. Após aposentar-se continuou morando em Floriano até falecer.
Washington Freitas	Década de 50. Transferiu-se para Teresina, onde aposentou-se e morou até falecer.
Wellington Ferraz Chaves	At. Func. MAT. Nº 9.821.577-9
Zilton Ferreira Lajes	Trabalhou em Floriano na década de 60. Aposentado, mora em Teresina-PI

Colaboradores na elaboração dessa lista

- *Osmar Gomes de Alencar*
- *Valdemar Curcino de Moraes*
- *Moacir Marcomini*
- *Francisco Gabriel Batista*
- *Toinho*
- *Flavia Carvalho*
- *Dilma Lira de Carvalho*
- *Aldenio Nunes*
- *José de Freitas Carvalho*
- *Jean Rafael da Silva Martins*
- *Flávia Carvalho*
- *Francisco Ferreira Camarço*
- *Antônio Evandro*

Em 1964 trabalhavam na Agência Floriano 108 funcionários. Destes, em 2013 já haviam falecido 31.

No ano de 2015, o número de funcionários era 37.

No presente ano de 2022, são 26 funcionários.

5 - EX-FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL EM FLORIANO, FUNÇÕES DE DESTAQUES QUE OCUPARAM EM OUTRAS AGÊNCIAS, EM OUTROS BANCOS E NA INICIATIVA PRIVADA

5.1 SUPERINTENDENTES DO BANCO DO BRASIL

Jorge Hagem Mazuad	Após transferir-se da Agência de Floriano, trabalhou em Picos - PI e Brasília-DF foi Superintendente no Estado do Piauí, onde aposentou-se, após o que se dedicou ao ramo de revenda de carros usados. Falecido.
Valmir Pedro Rossi	Subgerente em Floriano na década de 90. Gerente em Maceió (AL), Subgerente Caxias do Sul-RS, Superintendente no Pará, e em São Paulo.
José Monteiro de Alencar	Daqui transferiu-se para Manaus. Passou uma época no Japão. Foi Superintendente do Ceará.

5.2 DIRETORES DO BANCO DO BRASIL

Eduardo de Castro Neiva	Diretor da área Internacional
-------------------------	-------------------------------

5.3 EX FUNCIONARIOS DA AG. FLORIANO QUE APÓS TRANFERIREM – SE DAQUI OCUPARAM CARGOS DE GERENTES EM AGÊNCIAS DE CAPITAL DE ESTADO.

Anselmo Swaiser	Gerente Geral na Agência Vila Maria (SP – Capital), JUL/85 – SET/90, onde aposentou-se.
Aldênio Silva de Almeida Nunes	Após transferir-se de Floriano, trabalhou na agência de Uruçuí-Pi, foi subgerente em Grajaú - MA, instalou como Gerente à Agência de Regeneração - PI. / Gerente da Agência Centro de Fortaleza (CE) / Diretor do Banco do Estado do Piauí e Superintendente Adjunto do Banco do Brasil do Piauí. Após aposentar-se, ocupou cargo de diretoria da CONDEPI. Mora na Capital do Estado do Piauí onde ocupa cargo de Direção na Secretaria de Infra-Estrutura.
Valmir Pedro Rossi	Gerente em Maceió (AL) / Subgerente Caxias do Sul-RS, Superintendente no Pará, e atual Superintendente em São Paulo. Aposentado, após o que foi para área financeira privada.
Reginaldo de Castro Cerqueira	Gerente em Teresina (Agência Central) e no final da década de 80
Clarivalter da Silva	Gerente em Floriano e em agências metropolitanas (Piçarra e atualmente a Frei Serafim) da Capital Piauiense

Marcos Sérgio Chagas	Gerente em Floriano na década de 2000. Daqui foi promovido a Gerente da agência Metropolitana da Praça Rio Branco/Teresina, de até.
Francisco Ferreira Camarço	Tomou posse na Agência de Floriano em 1964. Funções exercidas na Agência do Banco do Brasil em Concepción (Chile) e Gerente de Metropolitana em Fortaleza (CE), onde aposentou-se e reside.
Cláudio Gomes	Gerente adjunto em Floriano; atual Gerente na Agência Centro/Teresina;
José Luiz Borges Formiga	Gerências do Banco do Brasil em São Luís (MA), Itajubá (MG) e Picos (PI), aposentado, mora em Teresina;
Luiz Carlos de Melo	Gerente em Teresina (metropolitana) e inspetor, aposentado, mora em Teresina
Odim Gomes dos Reis	Gerente em Teresina e Inspetor. Após aposentar-se ficou morando em São Luís - MA até falecer em 2006;
Waldemar Curcino de Moraes	Gerências em Santa Inês (MA), adjuntas em Teresina e Central/DF e gerências na Comercial/Sul e 504 /Norte (DF). Aposentado mora no DF.
José Monteiro de Alencar	Gerente de Manaus no início da década de 80
Hamilton Martins Botelho	Foi Gerente da Ag. Central do BB Teresina na década de 80.

5.4 - PRESIDENTES DE BANCOS ESTADUAIS

Funcionário	Função
Albertino Leal de Barros	Instalou como gerente a Agência da Progressista cidade Maranhense de São João dos Patos (MA) - 1965 / Presidente do Banco do Estado do Maranhão. Aposentado, mora na capital Maranhense.
Antônio José de Sousa	Trabalhou em Cajazeiras - PB. De lá transferiu-se para Brasília-DF onde foi consultor Técnico do BB. Gerente da Ag. BB em Porto (Portugal) / Presidente do Banco do Estado do Piauí / do extinto Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA). Aposentado mora em Brasília (DF), onde é consultor. Falecido.
Bernadino Soares Viana (Chefe Bina)	Gerente da Agência de Floriano nas décadas de 50 e 60 (até 1963). Trabalhou na Agência de Teresina-PI. Presidente do Banco do Estado do Piauí no Governo de Petrônio Portela (1963-1967). Secretário de Indústria e Comércio do Governo de Lucídio Portela (1979), e Senador pelo Piauí (1980/1983). Faleceu em Teresina-PI.
Hamilton Martins Botelho	Gerente da Agência Centro/Teresina e Presidente do Banco do Estado do Piauí. Falecido;
José Monteiro de Alencar	Presidente do Banco do Estado do Ceara, entre as décadas de 90 e 2000. Aposentado, mora em Fortaleza.

5.5 - PRESIDENTES DE BANCOS REGIONAIS

Valmir Pedro Rossi	Presidente do Banco da Amazônia no primeiro Governo de Dilma Rousseff, de fevereiro de 2013 a novembro de 2015. Mora em São Paulo onde é executivo da área financeira.
--------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5.6 - GOVERNADOR DE ESTADO

Epitácio Cafeteira	Tomou posse na Agência de Floriano na década de 40. Foi Governador do Maranhão na década de 80. Exerceu por vários mandatos o cargo de Senador pelo Estado do Maranhão, até 31 de janeiro de 2015. Faleceu em Brasília.
--------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5.7 – VICE-GOVERNADOR DE ESTADO

Osmar Júnior – Estagiário na Década de 70	Foi vice-governador de Francisco de Assis Moraes Sousa (Mão Santa) de 1998 a 2001, quando foram cassados
-------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------

5.8 - SENADORES DA REPÚBLICA

Bernadino Soares Viana (Chefe Bina)	Gerente da Agência de Floriano nas décadas de 50 e 60 (até 1963). Trabalhou na Agência de Teresina-PI. Presidente do Banco do Estado do Piauí no Governo de Petrônio Portela (1963-1967). Secretário de Indústria e Comércio do Governo de Lucidio Portela (1979) e Senador pelo Piauí (1980/1983). Faleceu em Teresina-PI.
Epitácio Cafeteira	Tomou posse na Agência de Floriano. Foi Governador e Senador pelo Estado do Maranhão. Falecido

5.9 – DEPUTADO FEDERAL

Osmar Júnior	Eleito p/ período 2007/2014 pelo PC do B.
--------------	-------------------------------------------

5.10 – DEPUTADO ESTADUAL

Não houve nenhum, apenas o ex-funcionário Pedro Gonzaga Fabris foi candidato, não obtendo êxito.

5.11 - PREFEITO MUNICIPAL

Mario Coelho Neto	Prefeito de São Francisco do Piauí de 31/01/71 a 31/01/73
Walburg Ribeiro Gonçalves Filho	Prefeito de Oeiras-Pi no Período
ALCEBÍADES Borges Leal	Prefeito de Antônio Almeida PI, de 2009 a 2012

5.12 - VEREADOR

Pedro Gonzaga Fabris	Vereador em Floriano-PI no período de 1989/1992 na 1ª gestão do Prefeito José Leão
----------------------	------------------------------------------------------------------------------------

5.13 – SECRETÁRIOS DE ESTADO

Bernadino Soares Viana	Secretário de Finanças do Governador do Piauí Helvidio Nunes de Barros de 1960 / 70 Secretário de Ind. E Comercio do Governador do Piauí Dirceu Mendes Arcoverde de 1975 / 78
------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6. PARTE SOCIAL

6.1 PRIMEIRAS FUNCIONÁRIAS MULHERES NA AGÊNCIA DE FLORIANO (PI)

Funcionário	Naturalidade	Data Da Posse No Banco
Laís Chaib Demes Perazo Alves	Floriano-PI	Junho de 1971
Dilma Lira de Carvalho	São José do Peixe - PI	Julho de 1971
Maria da Conceição Silva Linhares Nóbrega	Parnaíba-PI	Falecida
Devaldina Evangelista de Paiva (Dina)	Floriano-PI	
Maria das Graças Sampaio Borges	Cearense	
Maria da Conceição Madeira Borges	Piauiense	
Rosália Ferreira Filha	Floriano-PI	
Maria Cleide Cronemberger Silva	Canto do Buriti-PI	
Marília de Dirceu Matos e Oka	Floriano-PI	
Maria do Socorro Oliveira		
Maria Anésia Ferreira	Floriano-PI	
Marília Seton de Carvalho	Pernambucana	
Rosa Maria Silva Rabelo	Floriano-PI	1974
Rita		
Miriam de Oliveira Leite	Floriano-PI	
Margarete Borges	Floriano-PI	
Maria de Jesus de Carvalho Macedo	Floriano-PI	

Obs: Eliane Siqueira Bonasser, natural de Floriano, fez e passou em concurso aqui, mas foi designada para assumir em São João dos Patos (MA) em 72. Trabalhou também em Imperatriz (MA), Fortaleza (CE) e Brasília (DF), onde aposentou-se e reside.

6.2 FUNCIONÁRIOS QUE VIERAM DE OUTRAS CIDADES QUE SE CASARAM COM FLORIANENSES

Funcionário	Cidade De Origem	Esposa
Odim Gomes dos Reis	S. J. do Piauí - PI	Maria Edite Araújo Costa Reis (Ditinha) – Falecida
Raymundo Solon Fontineli de Miranda	Parnaíba - PI	Ligia da Costa e Silva de Miranda
Antônio Augusto Barbosa (Tonico Babaçu)	Nova Iorque - MA	Maria Helena de Carvalho Ramos Barbosa
Anselmo Swaizer	São Paulo - SP	Pedrina Ramos Swaizer
Noel Gonçalves	São Paulo - SP	Maria do Socorro Demes Gonçalves
Nelson da Silva Bastos	Bauru - SP	Regina Célia Atem Ribeiro Bastos
Fábio Carvalho	Carmo da Cachoeira - MG	Maria Isaura Porto Carvalho
Moacir Marcomini	Ribeirão Preto - SP	Maria Emília Cortez Marcomini

Luís Augusto da Paz	Campo Maior - PI	Lisinia Rocha Leal da Paz
Albertino Leal de Barros		Áurea Batista Fortes
Alberto Pires Fortes	Parnaíba - PI	Orieta Batista Fortes
Galieny Ribeiro Lima	Salvador - BA	Elza Ramos Ribeiro Lima
José Tupinambá Soares	PI	Francinete Tupinambá
Abdon Porto Mousinho	Guadalupe - PI	Socorro de Maria Rocha Neiva
Alfredo Roman Flores	São Paulo - SP	Gildete Guerra Roman
Antônio Patriotino Rabelo Sampaio	Esperantina - PI	Márcia da Costa e Silva Sampaio
Benjamim Cunha Nogueira	Corrente - PI	Zilma Rocha Nogueira
Boanerges Siqueira Albuquerque	Oeiras - PI	Lenir Menezes Albuquerque
Camilo Perazo Alves	Juiz de Fora - MG	LAIS Chaib Demes Perazo Alves – Falecida
Gregório Nazeozene Monteiro	União - PI	Maria Rita Nazeozene Monteiro
Francisco Oliveira Sousa	Teresina - PI	Maria Natividade de Oliveira Sousa
José Luís Borges Formiga	Ribeiro Gonçalves – PI	Maria do Socorro Ribeiro Formiga
José Luís Rangel Antunes (Parasão)	Belém - PA	Lourice Lobo Antunes
José Odenir		Vilani Guedes
Geraldo Osório de Figueredo Junior	São Paulo - SP	Alice Estrela
Tarcísio Teles	Parnaíba - PI	Iapunira Freitas Teles
Luís Gonzaga Raposo Mazulo	Parnaíba - PI	Laurineusa de Farias Viana Mazulo
José Francisco Pires de Aragão	Campo Maior - PI	Nilce Cavalcante Coelho

6.3 FUNCIONÁRIOS QUE SE CASARAM COM COLEGAS DE TRABALHO

Esposo	Esposa
Antônio Luís Moreira Nunes	Dilma Lira de Carvalho Nunes
José Edson de Macedo	Maria de Jesus de Carvalho Macedo
José Emílio Castro Silva	Margarete Reis Borges Silva
Hamilton Expedito Freitas	Leda Algarci de Fátima Martins Vasconcelos Freitas
Antônio Tenório dos Reis	Maria Ibiapina da Silva Reis (Gracinha)
Pedro de Alcântara Ramos	Emília Mauriz Ramos *
Aurimar da Rocha Luz	Josina Francisca da Rocha Luz

* Quando se casaram Emília ainda era funcionária do BEP, tendo em seguida sido aprovada em concurso do BB, onde ficou trabalhando juntamente com Pedro até aposentarem-se.

6.4 CASAIS DE FUNCIONÁRIOS QUE JÁ CHEGARAM CASADOS NA AG. DE FLORIANO

Funcionário	Esposa
José Valmir Bruno	Marliê Leitão Bruno
Reginaldo de Castro Serqueira	Alba de Castro Serqueira

6.5 FUNCIONÁRIOS ATUAIS QUE TIVERAM PAIS QUE TRABALHARAM NA AGÊNCIA DE FLORIANO

Funcionário	Pai
Juliano Piaulino C. Carvalho	Julimar Moura De Carvalho
Marla Gaze Fabris Guerra – Atual Funcionário	Pedro Gonzaga Fabris

6.6 PRESIDENTES DA AABB

	Nome	Ano
1	José Luís Borges Formiga	1961
2	Fábio Carvalho	
3	Luís Augusto da Paz	
4	Gregório Nazeozeno Monteiro	75-76
5	Gregório Nazeozeno Monteiro	77-78
6	Alberto Pires Fortes	80-83
7	Gregório Nazeozeno Monteiro	85-87
8	Gregório Nazeozeno Monteiro	89-91
9	Atila K. Marques	
10	Antônio Carlos	
11	Pedro Gonzaga Fabris	
12	Abdon Porto Mousinho	
13	José Valmir Bruno	
14	Ney de Melo Esmeraldo Rolim	
15	Pedro Alcântara Guimarães Ramos	
16	Raimundo Campos Ferreira	
17	Francisco Abib Attem	
18	Edivan C. Oliveira	
19	Marcos W. Rocha Tolentino	
20	Carlos Brandão de Castro	
21	Jean Rafael Da Silva Martins	Presidente em 2015
22	Fernando Pires	Interino
23	Edivan Costa Oliveira	Atual

6.7 PRIMEIRO CONCURSO PÚBLICO REALIZADO PELO BANCO DO BRASIL EM FLORIANO

O concurso ocorreu em 20/12/1956, com 32 participantes, dos quais somente 10 foram aprovados e todos nomeados e empossados na Ag. de Floriano-PI. Foram aprovados, pela ordem:

1	José Armando Ramos	Falecido em 2016 no DF, para onde transferiu-se em 1973
2	Antônio Rosado Moreira Filho	Aposentado, morava em Fortaleza-Ce, onde faleceu em maio de 2017
3	José de Freitas Carvalho	Aposentado, morava em Teresina-PI, onde faleceu em setembro de 2017
4	Antônio José de Sousa	Aposentado, morava no DF, onde faleceu em 2015
5	Hamilton Fernandes Barbosa	Aposentado, morava no DF, onde faleceu na década de 90
6	Francisco Marques Barbosa	Mora no DF
7	Hamilton Martins Botelho	Aposentado, morava em Teresina-PI, onde faleceu na década de 90
8	José Luís Borges Formiga	Aposentado, mora em Teresina-PI, tendo completado 82 anos em 2017
9	Francisco Moreira Nunes	Falecido em 2006 na cidade de Parnaíba
10	Pedro de Alcântara Guimarães Ramos	Aposentado, mora em Floriano e em Teresina

6.8 RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUANDO A AG. 0096-5 – BANCO DO BRASIL DE FLORIANO-PI COMPLETOU 70 ANOS, DIA 08/11/2007

Nº	Nome	Matrícula
1	Albertina Batista N. Carvalho	0.285.941-6
2	Ana Paula da Silva Reis	0.724.129-1
3	Aníbal A. Vasconcelos Jr.	0.767.838-X
4	Boaventura Cardoso dos Santos - Gerente	1.665.320-3
5	Carlos Brandão de Castro	1.787.779-2
6	Clara Maria Rego Leite	2.060.873-X
7	Edivan Costa Oliveira	2.664.769-9
8	Emilia Cristina C. Ramos	2.900.170-6
9	Fernando Pires da Silva	3.268.209-3
10	Flavia Regina Melo de Carvalho	3.336.002-2
11	Francileuza F. Nascimento	3.336.002-2

12	Francisco Alves Carvalho Neto	3.345.349-7
13	Francisco Gilvan R. Oliveira	3.418.481-3
14	Gilson Coelho de Sousa	3.787.905-7
15	Ivna Bastos Soares Drumonnd	4.511.714-4
16	Jean Rafael Silva Martins	4.680.812-4
17	João Paulo Miranda Oliveira	4.955.908-7
18	Juliano Piauilino C. Carvalho	6.002.577-8
19	Laurita Martins de Azevedo	6.142.768-3
20	Luís Romulo de Araújo Castro	6.369.350-X
21	Marco Aurélio A. Leal	6.805.346-0
22	Marcos Vivian Rocha Tolentino	6.817.959-6
23	Maria Salome Pereira de Sousa	6.868.275-1
24	Marla Gaze Fabris Guerra	6.999.449-8
25	Sebastião Normando S. Pereira	9.010.098-0
26	Wellington Ferraz Chaves	9.821.577-9

6.9 – FUNCIONÁRIOS EM 2010

Obs.: Os que estão com a legenda BB/BEP são os funcionários do antigo Banco do Estado do Piauí, que foi incorporado pelo Banco do Brasil.

1	Ailton Araújo C. Branco
2	Albertina Batista N. Carvalho
3	Ana Paula da Silva Reis
4	Boaventura Cardoso dos Santos – Gerente –
5	Carlos Brandão de Castro
6	Clara Maria Rego Leite
7	Claudia Regina da Silva Leal
8	Edivan Costa Oliveira
9	Emília Cristina C. Ramos
10	Fernando Pires da Silva
11	Flavia Regina Melo de Carvalho
12	Francileuza F. Nascimento
13	Francisco Alves Carvalho Neto
14	Francisco das C. Carvalho Filho
15	Francisco Gilvan R. Oliveira
16	Gilson Coelho de Sousa
17	Inácio Rafael Martins - BB/BEP
18	Ivna Bastos Soares Drumonnd
19	Ivo Anselmo de Sousa Lopes
20	Jean Rafael Silva Martins
21	Josimar Guedes de Carvalho - BB/BEP
22	Juliano Piauilino C. Carvalho
23	Laurita Martins de Azevedo
24	Ludimar Messias de Moura
25	Marcos Aurélio Azevedo Leal
26	Maria Salomé Pereira de Sousa
27	Marla Gaze Fabris Guerra
28	Rinaldo Ferreira de Oliveira - BB/BEP
29	Sebastião Normando S. Pereira
30	Wellington Ferraz Chaves

6.10 FUNCIONÁRIOS

EM 04/05/2015

Administradores da Agência	Cargo
Helio Lopes da Silva	Gerente Geral Um
Antonio Fernando Gonçalves Leopoldo	Gerente de Negócios UM
Edivan Costa Oliveira	Gerente de Relacionamento
Wellington Ferraz Chaves	Gerente de Relacionamento
Francisco Alves de Carvalho Neto	Gerente de Relacionamento
Jean Rafael Silva Martins	Gerente de Relacionamento
Raquel Ferreira da Silva	Supervisor de Atendimento
Albertina Batista do Nascimento	Gerente de Relacionamento
Raimunda Maria de Jesus	Gerente de Relacionamento

	Nome
1	Albertina Batista Nascimento
2	Aldenir Borges da Silva
3	Ana Paula da Silva Reis
4	Antonio Fernando G. Leopoldo
5	Camilla Fernanda O. Pinto
6	Carlos Brandao de Castro
7	Claudia Regina da Silva Leal
8	Cristovao Ribeiro da Silva
9	Dyogo Martins Nunes
10	Edenardo de Melo Nascimento
11	Edivan Costa Oliveira
12	Fernando Pires da Silva
13	Flavia Regina Melo de Carvalho
14	Francileuza F. Nascimento
15	Francisco Alves Carvalho Ne.
16	Helio Lopes da Silva (Atual Gerente Geral)
17	Ivo Anselmo de Sousa Lopes
18	Jalyson Ribeiro Albuquerque
19	Jean Rafael Silva Martins
20	Jose Afonso Benvindo Rocha Jr.
21	Josimar Guedes de Carvalho
22	Manoel Pereira Neto
23	Marcelo Costa Gomes

24	Marcos Aurelio Azevedo Leal
25	Mariana Coelho Laurentino
26	Marla Gaze Fabris Guerra
27	Nicéia Ibiapina
28	Nilvania Maria Lima da Silva
29	Olivia Rodrigues Miranda
30	Paulo Rangel Alves da Silva
31	Raimunda Maria de Jesus
32	Raquel Ferreira da Silva
33	Ressia Rodrigues Miranda
34	Rinaldo Ferreira de Oliveira
35	Rodrigo Lustosa Santos
36	Sebastiao Normando S. Pereira
37	Teresinha Jesus C. Cardoso
38	Wellington Ferraz Chaves

6.11 FUNCIONÁRIOS – QUANDO A AGÊNCIA COMPLETOU 80 ANOS EM 08/11/17

	Nome	Cargo
1	Nilvania Maria Lima da Silva	Assistente de Negócios
2	Francileuza F. Nascimento	Assist. a Un
3	Marcos Aurélio Azevedo Leal	Assist. a Un
4	Sebastião Normando S. Pereira	Assist. a Un
5	Josimar Guedes de Carvalho	BEP AUX. S. BANC.
6	Pinaldo Ferreira de Oliveira	BEP CONTINUO
7	Aldenir Borges da Silva	Caixa Executivo
8	Ana Paula da Silva Reis	Caixa Executivo
9	Claudia Regina da Silva Leal	Caixa Executivo
10	Diogo Martins Nunes	Caixa Executivo
11	Bernado Pires da Silva	Caixa Executivo
12	Francisco Delmiro Sousa Costa	Caixa Executivo
13	Ivo Anselmo de Sousa Lopes	Caixa Executivo
14	Manoel Pereira Neto	Caixa Executivo
15	Adenardo de Melo Nascimento	Escrituário
16	Eleomar Gomes dos Santos	Escrituário
17	Flavia Regina de Melo de Carvalho	Escrituário
18	Geovam Xavier Rodrigues	Escrituário
19	Jalyson Ribeiro Albuquerque	Escrituário
20	João Alves de Brito	Escrituário
21	Ose Afonso Bemvindo Rocha	Escrituário

22	Leonardo Teixeira Macedo	Escrituário
23	Mariana Coelho Laurentino	Escrituário
24	Marla Gaze Fabris Guerra	Escrituário
25	Ilana Loudes C. Barros	Escrituário
26	Livia Rodrigues Miranda	Escrituário
27	Paulo Rangel Alves da Silva	Escrituário
28	Raimundo José de Santana	Escrituário
29	Kessia Rodrigues Miranda	Escrituário
30	Albertina Batista Nascimento	Gerente de Relacionamento
31	Arthur Barbosa Mico	Gerente de Relacionamento
32	Cristovão Ribeiro da Silva	Gerente de Relacionamento
33	Edivan Costa Oliveira	Gerente de Relacionamento
34	Francisco Alves Carvalho	Gerente de Relacionamento
35	Raimunda Maria de Jesus	Gerente de Relacionamento
36	Ellington Ferraz Chaves	Gerente de Relacionamento
37	Lucas Abreu de Araujo Luz	Gerente de Serviços
38	José Soares Neto	Gerente de Serviços
39	Raquel Ferreira da Silva	Supervisor de Atendimento
40	Luis Marques Trindade Ferreira	Gerente Unidade desde 2016

6.12 RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM 2022

	Nome
1	Aldenir Borges da Silva
2	Ana Paula da Silva Reis
3	Charles Madson Carneiro Souza
4	Cleriston Monteiro da Silva
5	Cristóvão Ribeiro da Silva
6	Dyogo Martins Nunes
7	Edenardo de Melo Nascimento
8	Eleomar Gomes dos Santos
9	Elson Sávio dos Santos Silva

10	Francileuza Ferreira do Nascimento
11	Francisco Delmiro de Sousa Costa
12	Fredson Átila Lima Costa
13	Ivo Anselmo de Sousa Lopes
14	José Afonso Benvindo Rocha Júnior
15	José Soares Neto
16	Josias Teixeira de Carvalho Júnior
17	Luiz Gonzaga de Souza Júnior
18	Manoel Pereira Neto
19	Marcos Aurélio Azevedo Leal
20	Marla Gazé Fabris Guerra
21	Nilvania Maria Lima da Silva
22	Raquel Ferreira Macedo Xavier
23	Ressia Rodrigues Miranda
24	Rinaldo Ferreira de Oliveira
25	Sandra Alves de Almeida Nunes
26	Sebastião Normando da Silva Pereira

7. FOTOS



Primeiro prédio onde em 07/11/1937 o Banco do Brasil iniciou suas atividades em Floriano, na Rua São Pedro. Proprietário do imóvel: Salomão Mazuad.

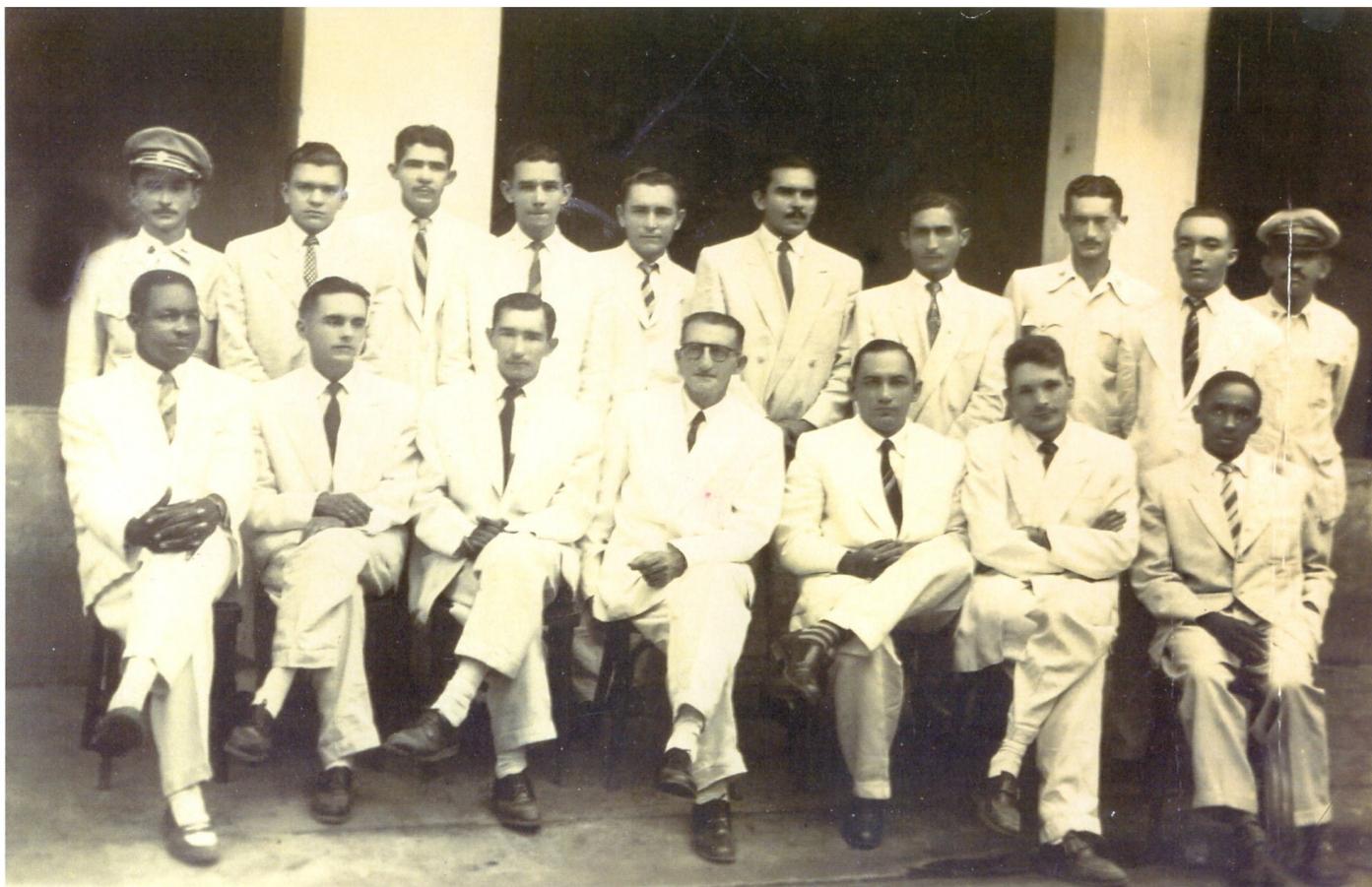


Funcionários do Banco do Brasil - Ag. Floriano-PI, final da década de 40.

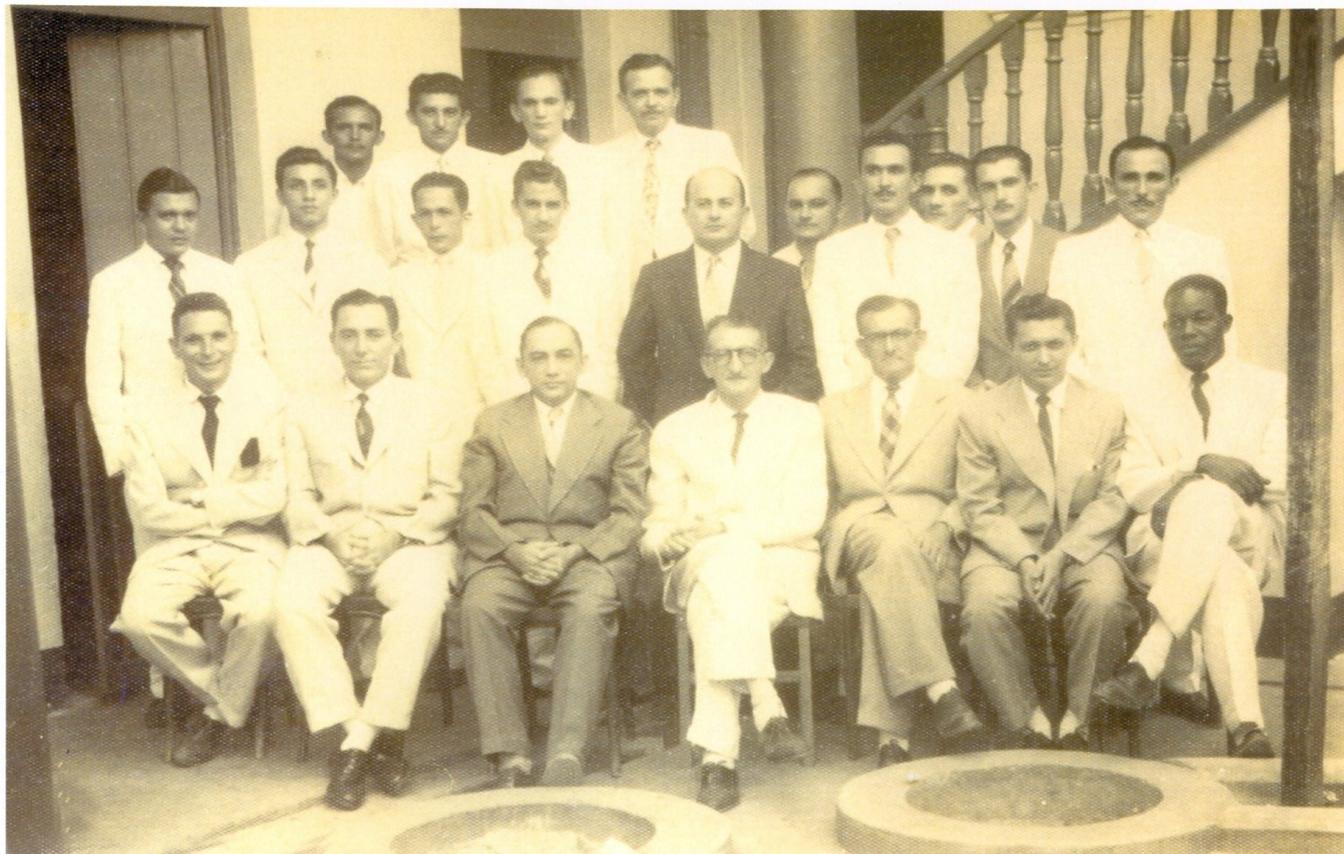
Da esquerda para a direita:

Em pé: Stelio Araújo, Rafael Rocha (de boné), Ruitter, Francisco Gabriel, Odim Reis, Gabriel Rodrigues
Lourival Xavier, Vicente Furtado, Raimundo Carvalho, ? (de boné), José de Albuquerque Lira
e Benedito Cersa Barreiro Campos.

Sentados: Bernardo Lula, Olindo Nunes Isaac Sobral, Inspetor Raimundo Sobreira Cardoso, ?, Solon Miranda e Tarquinio.



Funcionários do Banco do Brasil - Ag. Floriano-Pi. 1ª Parte da Década de 50.
Em pé: Waldemar, Francisco Gabriel, Raimundo Carvalho, Wastinghton Freitas,
Odim Reis, Raimundo Oliveira, (visitante) Augusto Lopes, Regino Melo e Lourival Xavier Lima.
Sentados: Stélio Araújo, Rafael Rocha, Ruitter de Farias Martins, Francisco do Rêgo Monteiro (inspetor),
Benedito Fonsêca Ferreira, Solon Miranda e Tarquínio Araújo.



Funcionários do Banco do Brasil - Ag. Floriano - PI. Década de 50 (2ª parte)

Em pé, no 1º plano: Valdemar Aleixo, Antonio Augusto Barbosa (Babaçu), Albertino Leal e José Reis (Zequinha)

2º plano: Francisco Gabriel, Domingos, Juarez Solino, Antonio Mendes(Sebinho), Vicente Furtado da Cruz,
Nilton Camarço, Afonso Lustosa, Francisco Cortez, José Duarte da Fonseca e Anjo Ramalho.

Sentados: Solon Miranda, Odim Reis, Ferreira (Gerente), Francisco do Rêgo Monteiro, Olindo C. Nunes, Bernadino Viana (Bina)
e Stélio Araújo.



Funcionários do BB trabalhando em 1960: Anselmo Swaizer, Francisco Nunes, Pedro de Alcântara Ramos e Valdemar Aleixo. Prédio da Rua São Pedro, onde a agência do BB funcionou até em meados da década de 60 quando foi transferida para o prédio da Av. Bucar Neto onde hoje é o Mercado Público Isael Almeida.



Atendimento na Ag. BB Floriano em 1960: funcionários sentados, da esquerda para a direita. Antônio Luís do Monte Furtado, Anselmo Swaizer, Odim Reis e o gerente da agência, Bernardino Viana (Bina). Em pé estão vários clientes esperando o atendimento, sendo o primeiro da esquerda o senhor Joca Viana.

Funcionários da agência em 1975.



Em pé na última fila: Botelho, Francisco Oliveira, Lisboa Cabral, Alberto Pires Fortes (+2009), Antônio Carlos, Mário Coelho (+1978), José Francisco Aragão, Guilherme Noleto, Camilo Perazo Alves (+1994), Patriotino, José de Freitas, Antônio Rosado e Aleixo.

Na fila do meio: (Seguranças), Lourival Xavier, Pedro Fabris, Antônio Luís Nunes (+ 2005), Dr. João Carlos, Anselmo Leite (estagiário), Raimundinho Xereim, Gregório Nazeozeno, Pedro Alcântara Ramos, Dr. Antônio Luís Furtado, José Adelmir (+ 1988), Toinho Vieira, João Soares Neto, Aurimar Rocha, Paulo Reis (+2009) e Valdemar Almeida (+ 1989).

Sentados: Adelmir Rosado, Dilma Lira, Laís Demes Perazo Alves (+ 2004), Dina Paiva, Graça Sampaio Borges, Mirian, José Monteiro de ALENCAR (gerente), Josina Rocha Nunes, Conceição Madeira, Rosalha Souza, Rosinha e Gerobin Cardoso (sub-gerente).



Agência no prédio da Praça Dr. Sebastião Martins – Jan 1986. Da esquerda para a direita, por trás: Feliciano e Antônio de Sousa e Silva (Toinho). Na frente: Conceição Linhares Nóbrega, Edivan Costa Oliveira, Ribamar, Conceição Madeira, Antônio To Campos de Oliveira Neto, Raimundo Almeida (Almeidinha), Maria Eunice e Gregório Nazeoseno.

Administradores e Funcionários do
BANCO DO BRASIL S. A.
 Agência de Floriano - PI.

têm o prazer de convidar V. Sa. e família para a solenidade de inauguração de seu novo edifício, nesta cidade, às 17 horas do dia 05/06/71, e implantação do Sistema de Atendimento Direto e Integrado, com as presenças dos Exmos. Srs. Dr. Oziel Rodrigues Carneiro - Diretor da Carteira de Crédito Geral - 1a. Região, Dr. Máxio Simões Daes - Chefe de Gabinete da DIRAM e Dr. Wilson Ribeiro Lopes - Gerente de Operações da 1a. Região - GERAM.

José Armando Machado Costa
 Gerente

Antônio Moreira Rosado Filho
 Subgerente

Convite da inauguração da nova Ag. BB 0096-5 – Floriano-Piauí – 05/06/1971



Coquetel de inauguração do atual prédio da Praça Dr. Sebastião Martins em junho de 1971. Dentre outros: Manoel Feitosa, Zilton Lages (funcionário), José Bruno dos Santos (então prefeito municipal), Manoel José (Senhor Pequeno), Dr. Filadelfo Castro (conversando com o jornalista Francisco Ramos), José Armando Machado Costa (então gerente da agência), o diretor do BB que veio representar a diretoria na inauguração, Dr. Amilcar Sobral, Sr. Falaz Salin, Dr. Ivan Demes, Dr. Antônio Reis, Dr. Tibério Nunes. De costas está o então estudante de economia Teodoro Sobral Neto, que veio de Brasília especialmente para a inauguração das novas instalações do BB Floriano. Aparece também o funcionário Ademar Rosado.



Time de futebol de salão da AAB: José de Freitas, Noel Gonçalves, Anselmo, João Carlos e Geraldo Figueiredo. Disputa de partida contra o Comércio Esporte Clube (1960).



Partida de futebol de salão em 1960. Pelo Comércio Esporte Clube, de camisa azul e branco: Defala Attem, Holboner Coelho, José Henrique Waquim (goleiro), Ildefonso Ramos e Didi. Pela AAB: Noel Gonçalves, João Carlos Ribeiro Gonçalves, Anselmo Swaizer (goleiro), José de Freitas e Geraldo Figueiredo. Em pé, por trás dos atletas estão: Dr. Beethoven Brandão, o então garoto Ricardo Lobo, Jorge Tajra, um inspetor do BB, o gerente Bina Viana e Dr. Filadelfo Castro.



Carnaval em Floriano na década de 50: Dr. Stélio da Conceição Araújo (advogado do Banco do Brasil na agência Floriano) fantasiado de mulher e João Luís Guimarães Carvalho (O Cara Velha) fantasiado de aluno de grupo escolar. Flagrante registrado na Foto do Sr. Farias na Av. Getúlio Vargas.



Praia no Rio Parnaíba em Barão de Grajaú (em frente a Floriano): da esquerda para a direita, Dr. Itamar, Zé Bodocó, Dirô, Sebastião Pereira e Luís Augusto da Paz (os três últimos funcionários da Ag. BB Floriano), sentado no chão João Luís Guimarães - O Cara Velha. Década de 60

1960 - Casamento de Anselmo Swaizer e Pedrina



Da esquerda para a direita: João Carlos Ribeiro Gonçalves, Otacílio Fortes (falecido), os noivos e os então garotos Antônio de Almendra FREITAS NETO e Teodoro Sobral Neto.



Da esquerda para a direita: Zezé Gaze, Sandrinha Kalume, Graci Guimarães e os noivos cortando o bolo do casamento.

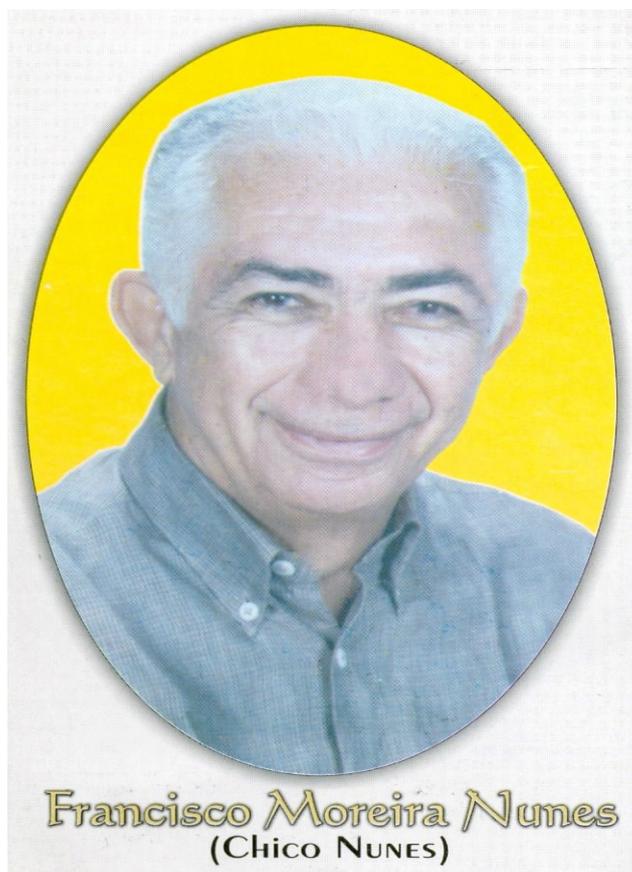
– 1963 – Confraternização de Natal nos fundos da Ag. Da Rua São Pedro



Em cima: Cassiane (†) e outro não identificado.

Em pé: Valdemar Cursino, Alfredo, Honorato, Martineli, Pedro Pio (†), Tupinambá, Nelson Bastos (de costas), Fábio Carvalho, Benjamin, Ronaldo e Benedito.

Agachados: Pedro Batista (†), Camilo Perazo Alves (†), Franclimar, Dirô, Zé Bodocó (de lado) e Dr. Antônio Luís do Monte Furtado (sentado).



Conhecido popularmente como Chico Bolo Doce. Funcionário da Ag. BB Floriano de 1957 a 1963. Falecido em 2006.

8. ANTIGOS DOCUMENTOS DA AGÊNCIA DE FLORIANO-PI

FICHA DE CÁLCULO DE APOSENTADORIA

MATRÍCULA: 8.496.980-6 NOME: RAYMUNDO SOLON FONTENELE DE MIRANDA (Pt. 4.473/73)
 NASCIMENTO: 06.10.24 POSSE: 07.06.44 APOSENTADORIA: 17.09.73 (TEMPO DE SERVIÇO)
 TEMPO DE SERVIÇO: 29 anos CARGO EFETIVO: Subchefe de Seção c/05 (4.6.69) VP: 984 (1.1.70)
 MENSALIDADE CALCULADA COM BASE NAS TABELAS EM VIGOR DESDE: 01.09.73-CP-587 de 05.11.73
 SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO A VALORIZAR: de SETEMBRO/72 a AGOSTO/73
 SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO VALORIZADO: de _____ a _____

SITUAÇÃO NOS DOZE MESES ANTERIORES À APOSENTADORIA

Subchefe de Seção c/05 quinquênios em todo o período. Chefe de Serviço em Ag. classe "C", com ADI em todo o período.
 BACEN-nihil

DEMONSTRATIVO DOS CÁLCULOS

MÊS/ANO	PROVENTOS RECEBIDOS	SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	CARGO EFET. (V. P + Q. Q.)	MULTIPLICADOR FIXO	CARGO EFETIVO VALORIZADO	SALÁRIO CONTRIB. VALORIZADO
Set/72	5.646,00	4.435,50	3.883,50	-	4.572,00	5.220,00
Out/72	5.646,00	4.435,50	3.883,50	-	4.572,00	5.220,00
Nov/72	5.646,00	4.435,50	3.883,50	-	4.572,00	5.220,00
Dez/72	5.646,00	4.435,50	3.883,50	-	4.572,00	5.220,00
Jan/73	5.646,00	4.435,50	3.883,50	-	4.572,00	5.220,00
Fev/73	5.646,00	4.435,50	3.883,50	-	4.572,00	5.220,00
Mar/73	5.646,00	4.435,50	3.883,50	-	4.572,00	5.220,00
Abr/73	5.646,00	4.435,50	3.883,50	-	4.572,00	5.220,00
Mai/73	5.646,00	4.435,50	3.883,50	-	4.572,00	5.220,00
Jun/73	5.646,00	5.242,50	3.883,50	1,3499420	4.572,00	6.171,93
Jul/73	5.646,00	5.646,00	3.883,50	1,4538431	4.572,00	6.646,97
Ago/73	5.646,00	5.646,00	3.883,50	1,4538431	4.572,00	A 6.646,97 B
SOMA						66.445,87
MÉDIA						5.537,15

Base do Complemento Mínimo: B C 6.646,97

Complemento Mínimo: $25\% \times \frac{29}{30} \times \dots \times 6.646,97 = 1.606,35$ D

Base de Cálculo - Regra Geral: A C 5.537,15

Cálculo - Regra Geral: $125\% \times \frac{29}{30} \times 5.537,15 = 6.690,72$

I. N. P. S. 2.344,00

Diferença: 4.346,72 E

Complemento da CAPRE: 4.346,72 (*)

I. N. P. S.: 2.344,00

Mensalidade Global: 6.690,72

(*) O maior dos resultados entre "D" e "E"

CADASTRO

565	619	694	732	613	630	
Ag: <u>Teresina (PI)</u>	A partir de	Previdência	Encargo	Natureza	V. P.	Q. Q.
Código: <u>93.000</u>	<u>17.09.73</u>	<u>1</u>	<u>5</u>	<u>12</u>	<u>984</u>	<u>05</u>

125% do Valor do V. P. + Q. Q.	638	645	652	659
<u>4.572,00</u>	MULTIPLICADOR FIXO	TOTAL	I. N. P. S.	CAPRE-COMPLEMENTO
<u>5.715,00</u>	<u>1,1707296</u>	<u>6.690,72</u>	<u>2.344,00</u>	<u>4.346,72</u>

Calculado por: Paulo Cesar 

Conferido por: Zanzoni Rio de Janeiro, 14 MAR 1974

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL
 Departamento de Benefícios - Aposentadorias e Pensões

C. B. C. 83.754.482
 Mod. 2/307

Mônica Pinheiro Freitas

Impresso no BB - DEMAC/DI/BA 7711409

Ficha de Cálculo da Aposentadoria do funcionário Raimundo SOLON Fontenele de MIRANDA - Teresina, novembro de 1974. Elaborada pela Caixa de Previdência do BB no Rio de Janeiro.

Documentos do funcionário da Ag. BB Floriano, Raimundo SOLON Fontenele de MIRANDA

Registro Geral N. 55555
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PIAUÍ
Instituto de Criminalística

Esta carteira pertence a Raymundo Solon Fontenele de Miranda
Natural de Terapia - Ceará
Nascido a 6 de out. de 1924
Filiação: Fco. B. de Miranda
Policiante P. de Miranda
Côr: Amarelo Olhos: Verdes
Nacionalidade: Brasileira

Não é válido o retrato que não tiver o carimbo do Instituto

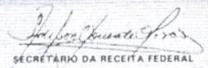
Série 7 333
F. D. Seção 7 333

Assinatura do Portador

POLEGAR DIREITO



Carteira de Identidade emitida em 24/09/1957.

CIC		CIC	
NASCIMENTO 06.10.24	INSCRIÇÃO NO CPF 001 631 633 91	NASCIMENTO 06.10.24	INSCRIÇÃO NO CPF 001 631 633 91
CONTRIBUINTE RAYMUNDO SOLON FONTENELE DE MIRANDA		CONTRIBUINTE RAYMUNDO SOLON FONTENELE DE MIRANDA	
 SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL		 SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL	
REMETENTE UNIDADE DA SRF - TERESINA RAYMUNDO SOLON FONTENELE DE MIRANDA PCA DA LIBERDADE, 1531, CENTRO 64000 - TERESINA			
NU - A/2959109			

CPF emitido na década de 60.



Caderneta para controle de depósitos bancários da empresa Theodoro F Sobra e Cia (Farmácia e Laboratório Sobral), emitida em 24/04/1964.

NOME TEODORO FERREIRA SOBRAL NETO 4.965-4
 ENDEREÇO RUA BENTO LEÃO, 220 Av. Getúlio Vargas, 181 - Leão L
 BANCO DO BRASIL S. A.
 AUTÓGRAFOS
 x T. Sobral
 x T. Sobral
 x T. Sobral
 ABONADOR Antônio Reis de Carvalho
 ENDEREÇO _____
 Data: 18.03.74
 VISTO

FILIAÇÃO AMILCAR FERREIRA SOBRAL
 Mãe JACY GUIMARÃES SOBRAL
 DATA DO NASCIMENTO 26.06.1951 NATURAL DE FLORIANO-(PI)
 NACIONALIDADE BRAS. IDENTIDADE 862.140
 EMITIDA EM _____ POR SEC. SEC. REPÚBLICA DO EST. DE MINAS GERAIS
 DATA 18.03.74 ASSINATURA T. Sobral

Nome do titular TEODORO FERREIRA SOBRAL NETO Conta nº 4.965-4
 Titular _____
 Pessoa física: filiação, Pessoa jurídica: nome da pessoa autorizada a movimentar a conta
Amílcar Ferreira Sobral e Jaci Guimarães Sobral
 Assinatura do signatário _____ Local de nascimento Florianópolis (PI)
Maria de Socorro C. Sobral
 Conta corrente-movimentada Isoladamente Conjuntamente
 Conta de Poupança-Ouro Movimentada Não movimentada
 Variações de conta de Poupança-Ouro Sim Não
 Assinatura do signatário _____
 Assinatura do titular _____
 Abonador: nome e nº da conta RG: 1.169.042 SSP-PI Data 16.06.84 Carimbo e rubrica
 BANCO DO BRASIL

Cartão de abertura da conta bancária de Teodoro Ferreira Sobral Neto em 18/03/1974, recém-chegado formado em Economia. Seu endereço era ainda quando residia na casa de seus pais na Rua Bento Leão, 220. A conta foi aberta pelo Subgerente Gerobim Cardoso de Carvalho e abonada pelo já correntista, Sr. Antônio Reis de Carvalho. Posteriormente, em 16/06/1984 a conta recebeu o nº 4.965-4

BANCO DO BRASIL S.A.



LOCAL E DATA

Brasília - DF 28.08.87

REFERÊNCIA

Retirar ações ON - Ag. Comercial Sul - DF

Prezado Senhor,

A fim de tratar de assunto de seu interesse, pedimos-lhe o obséquio de comparecer a este Banco, com a possível brevidade, trazendo o presente aviso.

Ao
Sr. Teodoro Ferreira Sobral Neto
SQS 405 bl. 1 apto. 106
70252 - Brasília - DF

BANCO DO BRASIL S.A.

Elisio Bonfim
Elisio Bonfim nº 10.428-33
Supervisor

Mod. 0.03.028-7
Mar./85

Aviso para retirada de ações pertencentes a Teodoro F. Sobral Neto. Brasília – 28/08/1987.

BANCO DO BRASIL S.A. 0096-5 08/06/94 11.44.33
 --EXTRATO CONTA CORRENTE P/SIMPLES CONFERENCIA--

096-5 4.965-4 TEODORO F SOBRAL NT

DATA	BAL	HISTORICO	DOCUM.	V	A	L	O	R
2904		SALDO ANT.						63.503,01D
0205		DEPOSITO	009601					235.720,04C
0205		CH. COMPE	990962					39.598,08D
0205		CHEQUE	990965					50.000,00D
0205		CHEQUE	990968					132.047,78D
0305		CH. COMPE	990961					9.000,00D
0305		CH. COMPE	990966					5.000,00D
0305		CHEQUE	990963					33.000,00D
0405		DEPOSITO	009601					130.000,00C
0405		DEPOSITO	009601					40.000,00C
0405		AV. DEBITO	009601					13.675,60D
0405		CH. COMPE	990967					6.000,00D
0405		CH. COMPE	990969					6.800,00D
0405		CHEQUE	990971					1.450,00D
0505		CH. COMPE	990970					8.000,00D
0505		CH. COMPE	990972					40.000,00D
0605		CHEQUE	231472					9.000,00D
0605		CHEQUE	990964					6.000,00D
I 0605		IPMF						774,52D
1005		CHEQUE	231471					25.000,00D
1205		DEPOSITO	009601					50.000,00C
I 1305		IPMF						220,00D
2505		SEGURO						24.977,93D
2505		AV. DEBITO	009601					21.912,04D
I 2705		IPMF						117,22D
3105		DEPOSITO						681.325,20C
3105		J.COM.EMPR						12.745,83D
3105		ISOF						121,26D
0106		BB-FAF-APL	348521					600.000,00D
0306		ABERT.CRED						24.900,00D
I 0306		IPMF						32,16D
0606		AV. DEBITO	009601					19.761,30D
0606		CH. COMPE	990973					180.500,00D
0606		CH. COMPE	990976					203.036,00D
0606		BB-FAF-AUT						420.000,00C
0606		S A L D O						19.872,51C

IM	10.000,000	DISPONIVEL						10.019.872,51C
JUROS		0,00	IOF					0,00
IPMF		2.570,49	VENCIMENTO					02/10/94 ✓

AUTORIZACAO 8.502.276 - NIVEL 1								

SALDOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM 07/06/94								
BB-FAF 196.465,01								

Extrato da conta 4965-4 de Teodoro F. Sobral Neto em 08/06/1994, 22 dias antes da implantação do Plano Real em 01/07/1994



Mini-calculadora distribuída a clientes preferenciais. Início da década de 2000.



Cartão de identificação de portador de cheque-ouro pertencente a Amilcar Sobral – 1994.

 ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO POUPANÇA OURO FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO	
ASSOCIADO TEODORO F SOBRAL NETO E	
MARIA DO SOCORRO C SOBRAL	
CONTA Nº 010.006.012-9 AG. 0096-5	DATA DA ABERTURA 25.02.99
SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO CADERNETA DE POUPANÇA – INTRANSFERÍVEL Serão creditados correção monetária e dividendos calculados na forma prevista pelo Sistema Financeiro da Habitação. As retiradas só poderão ser efetuadas mediante apresentação desta Caderneta.	
ADMINISTRADOR GERAL DA POUPEX 	RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO
<small>Mod. 0.07.180-3 Jan/94</small>	

Formulário de abertura de conta de Poupança de Teodoro e sua esposa Socorro Sobral.

25/02/1999

LABORATORIO SOBRAL

Industria de Produtos Farmaceuticos e de Perfumaria

Av. Getulio Vargas, 203 — Telefone 590 — End. Teleg TEFERSOL

FLORIANO — PIAUI

Floriano (Pi), 15 de maio de 1974

Ilmo(s) Sr(s):

Banco do Brasil S/A
Floriano - Pi
Presado(s) Senhor(es),

Solicitamos a esse Banco, o financiamento de Cr\$ 16.750,00 (dezesseis mil, setecentos e cinquenta cruzeiros), para aquisição de 16.000 frascos plásticos de 200 cc, para acondicionamento de nossos produtos farmacêuticos, que deverão ser adquiridos de: Indústria Brasileira de Artefatos Plásticos, Fortaleza / (Ce).



THEODORO F. SOBRAL NETO
Diretor Financeiro

Solicitação de empréstimo.

NOTA DE CRÉDITO INDUSTRIAL

N.º 74/05

VENCIMENTO EM 16 DE maio

DE 1975

Cr\$ 16.750,00

A 16 de MAIO de 1975 pagamos por esta Nota de Crédito Industrial a BANCO DO BRASIL S.A., nos termos da cláusula "FORMA

DE PAGAMENTO", abaixo ou à sua ordem, a quantia de DEZESSEIS MIL, SETECENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS

em moeda corrente, valor do crédito deferido para aplicação na forma do orçamento anexo e que será utilizado do seguinte modo: depois de inscrita esta nota, de uma só vez ou em parcelas até 16 de janeiro de 1975, sendo-nos facultado, até aquela data, reutilizar, para novas aplicações nos precisos termos deste título, as quantias que tenhamos recolhido a crédito da conta vinculada a esta nota de crédito industrial, para amortização da dívida, transferidas estas parcelas, quando liberadas, para crédito de nossa conta de depósitos, mediante lançamento sob aviso.

FORMA DE PAGAMENTO: Sem prejuízo do vencimento acima estipulado, recolhemos ao BANCO DO BRASIL S.A., para amortização desta nota de crédito industrial, quatro prestações, iguais e sucessivas de Cr\$.187,50 (quatro mil, cento e oitenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos), a começar em 16.02.75 e terminar em 16.05.75.

Os juros são devidos à taxa de 19,2% (dezenove e dois décimos por cento) ao ano exigíveis ao fim de cada trimestre civil, no vencimento e na liquidação da cédula, e correção monetária igual à das ORTN, observado o máximo de 16% (dezesesseis por cento) ao ano, exigível juntamente com os juros aliás, dispensada a correção monetária, sendo os juros contados também, sobre as despesas que o BANCO DO BRASIL S.A., fizer até o respectivo reembolso.

O pagamento será efetuado na praça de FLORIANO (PI).

AVALISTA DO EMITENTE

fos/Floriano (PI), 16 de maio de 1974

Theodoro F. Sobral & Cia.
Av. Get. Vargas, 203-Floriano (PI)

BANCO DO BRASIL S.A.
CARTEIRA DE CRÉDITO
AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

PROPOSTA DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL

Florianópolis 12 de janeiro de 1973

A firma **Theodoro F. Sobral & Cia** estabelecida em **Florianópolis** na rua **Av. Getúlio Vargas** n.º **203**, desejando contrair, nesse Banco, um financiamento para os fins abaixo indicados, declara, de acordo com as disposições regulamentares da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial:

- 1) — Sua indústria é de **Produtos Farmacêuticos**
- 2) — O financiamento pretendido, de NCr\$ **10.000,00**, é destinado aos fins enumerados no orçamento constante do item 14 da presente proposta.
- 3) — Em garantia da operação, oferece a signatária os seguintes bens:
- 4) — O volume de sua produção industrial, no último triênio (custo total, incluindo matéria-prima, demais despesas de fabricação, salários etc.), foi de **110.000,00** e correspondendo, respectivamente, a NCr\$ **25.000,00**, NCr\$ **39.000,00** e NCr\$ **36.000,00**
- 5) — As suas vendas, em igual período, corresponderam a NCr\$ **41.679,00**, NCr\$ **65.375,00** e NCr\$ **51.180,00**
- 6) — O consumo de matéria-prima nacional, no decorrer do último triênio, foi de NCr\$ **15.000,00**, NCr\$ **29.000,00** e NCr\$ **30.000,00** e, de matéria-prima estrangeira, NCr\$ e NCr\$
- 7) — Atualmente, o seu estoque de mercadorias manufaturadas e de matéria-prima expressa-se, em quantidade e valor, pelas seguintes cifras (separadamente): **20.000,00**
- 8) — O imóvel onde funciona e a sua maquinaria ~~estão~~ ^{não estão} onerados (especificar o ônus, em caso afirmativo, indicando a importância e vencimento).
- 9) — Sobre os bens pertencentes ou ligados à indústria, ou sobre as pessoas de seus dirigentes ~~há~~ ^{não possui} ações judiciais (discriminá-las em caso afirmativo).

Mod. 00/62

- 10 — Os bens oferecidos em garantia da operação ~~estão~~ ^{não estão} segurados na Cia. _____, pelo valor de NCr\$ _____ com vencimento para _____
- 11 — A signatária possui, atualmente, os seguintes débitos:

Por benfeitorias	NCr\$ _____
Por maquinismos e acessórios	NCr\$ _____
Por matéria-prima	NCr\$ 1.500,00
Diversos (sendo NCr\$ _____ de Prev. Social)	NCr\$ 10.000,00
Total	NCr\$ _____
- 12 — O pagamento dos impostos e taxas (federal, estaduais e municipais) ~~está~~ ^{não está} em dia.
- 13 — Informações complementares (inclusive sobre operações anteriormente contratadas na Carteira): _____
- 14 — ORÇAMENTO DE APLICAÇÃO DO FINANCIAMENTO:

10.000 vidros diversos	8.000,00
20 kg. de Iodureto potássio	200,00
20 kg. de Parafórmico	1.400,00
8.000 frascos plásticos	1.000,00
20.000 rolinhos	300,00
1.000 folhas celofane	1.000,00
5 rolos pap. ondulado	400,00
Total	10.400,00

Observação: Quando for o caso, para maior elucidação, apresentar o orçamento em documento à parte.

- 15 — Declara, ainda, a signatária comprometer-se, tão logo lhe seja solicitada, a efetuar o depósito das despesas necessárias à efetivação das perícias de praxe, por pessoas da confiança do Banco, não importando essa medida, de forma alguma, na obrigação, para o Banco, de realizar a operação aqui proposta.

Amílcar Ferreira Sobral x *TS*

AVISO IMPORTANTE: — Trate de seus negócios, diretamente, com as administrações de nossos Departamentos. Para solução de suas propostas de financiamento não há necessidade de intermediários, cuja presença — vedada pelas instruções da Carteira — somente poderá comprometer o êxito de suas pretensões.

Proposta de Financiamento Industrial do Laboratório Sobral (Teodoro F Sobral e Cia) na gestão do Presidente da empresa, Amílcar Ferreira Sobral – janeiro de 1973

BANCO DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Capital 100.000:000\$000
Fundo de Reserva 253.323:624\$000

RIO DE JANEIRO

Taxas para as Contas de Depósitos na
Filial de Teresina;

Com Juros (sem limite) 1^o/o

Deposito inicial de 1.000\$000. Retiradas livres.
Não rendem juros os saldos inferiores a esta última
quantia, nem as contas liquidadas antes de
decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limites de Rs. 10.000\$000) 2^o/o

Deposito inicial de Rs. 100\$000. Deposito subse-
quentes, mínimos de Rs. 50\$000. Retiradas míni-
mas Rs. 20\$000. Não rendem juros e saldos: a)
inferiores a 50\$000; b) excedente ao limite, e c)
encerrados antes de decorridos 60 dias da data
da abertura. Os cheques desta conta estão isen-
tos de sello desde que o saldo não ultrapasse o
limite estabelecido.

Limitados (limites de Rs. 20.000\$000) 1.1^o/o

Deposito inicial de Rs. 200\$000. Depósitos subse-
quentes mínimos de Rs. 100\$000. Retiradas míni-
mas 50\$000. Demais condições idénticas aos De-
pósitos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo 3 mezes 2^o/o

6 mezes 2.1 2^o/o

9 mezes 3^o/o

12 mezes 3.1 2^o/o

Deposito mínimo Rs. 1:000\$000

De aviso 3^o/o

Deposito inicial Rs. 1:000\$000

Faz todas as operações Bancárias: Descontos.
Emprestimos em Conta Corrente Garantida, Co-
branças, Transferências de fundos, etc.

Década de 50: Descriminação dos tipos de contas de depósitos existentes no Banco do Brasil, Ag. Teresina.

Hoje, o Banco do Brasil faz 200 anos

Uma marca que há 200 anos faz o futuro do Brasil

Fundado em 12 de outubro de 1808, o Banco do Brasil está presente em todos os momentos decisivos da história brasileira. E o pioneirismo tem marcado a trajetória do BB nos seus 200 anos. Foi o primeiro a ter ações na bolsa, a oferecer crédito agrícola e industrial, a criar o cheque especial, a unificar crédito e débito num só cartão, a investir em desenvolvimento regional sustentável e a oferecer atendimento aos brasileiros no exterior.

A força da marca Banco do Brasil é o resultado do empenho de uma equipe formada por funcionários, estagiários, contratados e adolescentes trabalhadores, um contingente de 100 mil brasileiros.



E a gente quer muito continuar escrevendo um futuro cada vez melhor. Para você, para o Brasil e para o mundo.

Jornal Folha de São Paulo com reportagem sobre os 200 anos do Banco do Brasil - 2008

ANEXO

HISTÓRIA

Foi criado o primeiro Banco do Brasil, sendo igualmente o primeiro banco em território do Império português, por Alvará de 12 de outubro de 1808, pelo então Príncipe-regente Dom João de Bragança (futuro Rei Dom João VI de Portugal), por sugestão do Conde de Linhares, Rodrigo de Sousa Coutinho, num conjunto de ações que visavam a criação de indústrias manufatureiras no Brasil, incluindo isenções de impostos para importação de matérias-primas e de exportação de produtos industrializados.

Instalou-se inicialmente na rua Direita, esquina com rua de São Pedro, no Rio de Janeiro, com 1200 contos de réis de capital, iniciando as suas atividades a 11 de dezembro de 1809. Foi o quarto banco emissor do mundo, depois do Banco da Suécia (1668), Banco da Inglaterra (1694) e Banco da França (1800). Funcionando como uma espécie de banco central misto, de depósitos, descontos e emissão, dotado ainda do privilégio da venda dos produtos de que a Coroa Portuguesa tinha o seu monopólio: pau-brasil, diamantes, marfim e urzela.

Forçado a emitir papel-moeda conversível sem o devido lastro (ouro), no intuito de custear as despesas da família Real, ficou desfalcado de seus fundos, com o saque de vultosa quantia, quando do retorno de D. João VI e sua comitiva para Portugal, e logo depois, novamente obrigado a emitir para a consolidação da Independência, foi o Banco acusado de ter contribuído para a má situação financeira do país. Por lei de 23 de setembro de 1829, foi ordenado a liquidação do primeiro Banco do Brasil.

À direita, agência do BB localizada em Diamantina Minas Gerais. Nota-se o padrão estético do século XIX e a grafia da palavra Brasil com "Z"

Já no Segundo reinado do Império do Brasil (1822-1889), depois de uma liquidação, ou seja, encerramento das atividades em 1833, Irineu Evangelista de Sousa, que viria a ser barão e visconde de Mauá, criou em 1851 uma nova instituição denominada Banco do Brasil. Como antes, também nascida de um lançamento público, dessa vez com um capital de dez mil contos de réis. Esse valor era considerado elevado para a época e o mais vultoso entre os das sociedades existentes na América Latina. Nesse segundo Banco do Brasil há uma forte carga simbólica de suas ligações permanentes com o mercado de capitais. As reuniões preparatórias e a assembleia de constituição se realizaram no salão da Bolsa de valores do Rio de Janeiro.

Em 1853, por iniciativa do Ministro Joaquim José Rodrigues Torres, o visconde de Itaboraí, foi determinado pela lei de 5 de julho, a criação do novo Banco do Brasil, através da fusão do Banco do Brasil de Mauá com o Banco Comercial do Rio de Janeiro (fundado em 1838), com exclusividade na emissão do papel-moeda. O visconde de Itaboraí é considerado o fundador do Banco de hoje.

Em 1866, devido a uma crise inflacionária, foi cassada a exclusividade na emissão do papel-moeda, permanecendo em operação com depósitos, descontos e empréstimos hipotecários.

Em 1893, veio a fundir-se com Banco da República dos Estados Unidos do Brasil (resultante da fusão do Banco Nacional do Brasil com o Banco dos Estados Unidos do Brasil), passando a se chamar de Banco da República do Brasil.

As primeiras linhas de crédito rural do Banco do Brasil datam da década de 1890 do século XIX.

Por força do decreto nº 1.455, de 30 de dezembro de 1905, volta a ter o seu nome tradicional, como é conhecido até hoje, com a reabertura em 3 de julho de 1906.

Até a criação do Banco Central do Brasil, o Banco do Brasil era o banco do governo.

ALVARÁ

O alvará que criou o Banco do Brasil e sancionou seus estatutos, por influência do conde de Linhares, dizia:

"Eu o Príncipe, atendendo a não permitirem as atuais circunstâncias do Estado que o meu Real Erário possa realizar os fundos, de que depende a manutenção da monarquia e o bem comum dos meus vassallos, etc; a que os bilhetes dos direitos das alfândegas tendo certos prazos nos seus pagamentos, ainda que sejam de um crédito estabelecido, não são próprios para o pagamento de soldos, ordenados, juros e pensões que constituem os alimentos do corpo político do Estado, os quais devem ser pagos nos seus vencimentos em moeda corrente; a que os obstáculos que a falta de giro dos signos representativos dos valores põem ao comércio, etc. animando e promovendo as transações mercantis dos negociantes desta e das mais praças dos meus domínios e senhorios com as estrangeiras; sou servido ordenar que nesta capital se estabeleça um Banco Público que na forma dos estatutos que baixo, assinados por D. Fernando José de Portugal, do meu Conselho de Estado, ministro assistente ao despacho do gabinete, presidente do Real Erário e secretário de Estado dos negócios do Brasil, etc. Determino que os saques dos fundos do meu Real Erário e as vendas dos gêneros privativos dos contratos e administração da minha Real Fazenda, como são os diamantes, pau-brasil, o marfim e a urzela, se façam pela intervenção do referido Banco Nacional, vencendo sobre o seu líquido produto a comissão de 2% além do prêmio do rebate dos escritos da Alfândega que fui mandado praticar pelo Erário Real. Ordeno que se haja por extinto o cofre de depósito que havia nesta cidade a cargo da Câmara dela; e determino que no referido Banco se faça todo e qualquer depósito judicial ou extrajudicial de prata, ouro, joias e dinheiro".

CAPITAL

A aparência era de estabelecimento mercantil, mas estava destinado a servir imediatamente ao governo não como a gente em algumas de suas transações financeiras de importância, mas principalmente prestando-lhe auxílio de crédito em circunstâncias extraordinárias, em razão de gozarem as suas notas de foro de moeda legal. O capital inicial era modesto, 1 200 contos de réis divididos em 1 200 ações de um conto de réis, por prazo de vinte anos. Havia necessidade de conseguir os fundos para a manutenção da monarquia, facilitar o pagamento de saldos, ordenados, juros e pensões, engrandecendo o crédito público, e sobretudo promover as transações mercantis, erigindo outra fonte de riqueza. Principiou assim como banco de depósitos, descontos e emissão, misto, sociedade particular, com autorização para aumentar o capital. A responsabilidade do acionista era limitada ao montante da ação.



Primeiro bilhete de banco,
emitido pelo Banco do
Brasil em 1810.

Sua administração foi exercida por uma Assembleia de quarenta capitalistas portugueses, seus acionistas, uma junta de dez membros renováveis a metade cada ano, e uma Diretoria de quatro membros, renováveis no mesmo período. Só possuía voto deliberativo cada portador de cinco ou mais ações. Como banco comercial, se encarregou do desconto de letras de câmbio, comissões por cobranças, adiantamentos e hipotecas, depósitos de valores, vencendo juros e venda de produtos monopolizados pela Coroa. Suas operações monetárias consistiam em emissão de notas bancárias e letras à vista ou prazo fixo, operações cambiais de saque e remessa e operações de compra e venda de ouro e prata. O sistema monetário assim criado consistia em moeda de papel conversível à vista em moeda metálica de ouro e prata, tendo como nota mínima o valor de US\$ 30.000, para se evitar que as notas circulassem em pequenas transações, limitando-se a pagamentos elevados no comércio atacadista sem quase circular no varejista. Houve, porém, resistência na praça do Rio à subscrição de ações.

POSIÇÃO ATUAL

Atualmente ocupa posição de destaque no sistema financeiro nacional, sendo o primeiro em ativos financeiros (R\$ 1.572 trilhões), volume de depósitos totais (464 bilhões de reais), carteira de crédito (717 bilhões de reais), base de clientes pessoas totais (62 milhões, clientes PF e PJ), câmbio exportação (28,1% do mercado), administração de recursos de terceiros (603 bilhões de reais, o maior da América Latina) e faturamento de cartão de crédito (12,3% do mercado).

O Banco do Brasil registrou em 2015, um lucro líquido de R\$ 14,400 bilhões, registrando um aumento de 28% em relação ao lucro líquido do ano anterior. No segundo trimestre de 2009 alcançou a sétima posição dentre os bancos mais lucrativos das Américas em agosto de 2012 o banco alcançou ativos totais de R\$ 1,051 trilhão.

O Banco do Brasil possui importante presença no agronegócio do país, financiando igualmente boa parte das exportações e contribuindo para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas por meio de linhas de crédito de capital de giro e investimento.

Foi eleito a empresa do ano pelo anuário As Melhores da Dinheiro, da revista ISTOÉ Dinheiro em 2014.

COMPOSIÇÃO

O Banco participa de empresas controladas e coligadas, em diversos ramos como:

- Companhia de Seguros Aliança do Brasil
- Brasil saúde (seguros de saúde)
- Brasil veículos (seguros de veículos)
- BrasilPrev (previdência aberta)
- BB Previdência (previdência fechada)
- Brasilcap (capitalização)
- BB Tecnologia e Serviços
- BB Cartões
- BB Turismo
- BB DTVM
- Banco Votorantim
- BV financeira
- Banco Patagônia
- BB Leasing Company
- BAMB - Brazilian American Merchant Bank
- BB Vienna AG
- Ativos S.A.
- BB Securities LTD.
- BB Securities LLC.
- BB Securities Ásia
- BB América